

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANZO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O IMBRÚGLIO FISCAL

Na realização das grandes tarefas publicas, ou se trate de administração, economia ou finanças ou mesmo de segurança externa, o que surpreende com frequência é a falta dum senso pratico que as acomode às necessidades instantes e as contenha dentro das possibilidades razoáveis da sua execução.

Com efeito, essa qualidade torna-se mais rara do que uma vista penetrante ou um saber farfalhado.

Ora, são preferíveis as construções sóbrias, sem deixar de ser elegantes, ou reveladoras dos motivos, sem cair no ridículo, aos blocos ostentosos de cimento armado, tão aplicáveis a um sinédrio como a um armazém de vinhos, ou convulsionados de arrebiques, adaptáveis indiferentemente a um templo ou a um «dancing».

Assim é no miolo como no invólucro.

E' o que se vê no regime tributário, que constitui a espinha dorsal do sistema administrativo ou a garantia do funcionamento de toda a administração do Estado.

Sobre impostos mal calculados e mal distribuídos, ou uma carga máxima sobre o comércio e indústria e sobre a propriedade rustica e urbana (isto é, sobre os valores que não podem encobrir-se), uma avalanche de formalidades e de órgãos interventores, com posturas e remendos legislativos que fazem do sistema fiscal (tão distante da sua traça primitiva na reforma de 1929) uma esfrangalhada manta de retalhos. Basta entrar numa secção de finanças e observar como os chefes mais hábeis e experimentados viram e reviram nas mãos as respectivas leis, peçadas de emendas ou acrescentamentos, aclarações e instruções de variada mescla.

Resniquemos dessas formalidades os tramites fundamentais.

Procurando primeiro os que são
DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Uma esquadra americana com 15 mil homens em portos espanhóis

MADRID, 8.—Ao longo de mil quilómetros do litoral, desde a cidade industrial de Barcelona até Malaga, famosa pelos seus vinhos, fazem-se preparativos para distrair os 15.000 marinheiros americanos que visitarão a Espanha a bordo de 35 unidades da 6.ª Esquadra, entre 9 e 16 de Janeiro.

As unidades navais espanholas estarão distribuídas por 8 portos do Mediterraneo incluídos nesta espectacular visita de «boa vontade» da marinha de guerra norte-americana, para saudar oficialmente os visitantes, e as autoridades civis estão a preparar bailes, recepções, banquetes e desafios de futebol para distrair os visitantes. Barcelona receberá a visita do cruzador pesado «Des Moines», onde está hastado o pavilhão do vice-almirante Mathias D. Gardner, comandante da 6.ª Esquadra, com 9 outras unidades, que transportam um total de 5.000 tripulantes. O porta-aviões «F. D. Roosevelt» irá a Valencia.—(R.).

O principe de Stahrenberg vai regressar á Austria

BUENOS AIRES, 8.—Um vespertino desta capital publica a noticia de que desapareceu há dias o principe de Stahrenberg que vivia na residência de Fritz Mandel, em Sierras de Cordoba, desde que viera para a Argentina, em 1939. Segundo se crê, o principe tomara disposições para regressar á Europa, agora que os seus bens acabam de lhe ser restituídos.—(F.P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Está em Lisboa um embaixador egipcio que fez declarações sobre a situação no vale do Nilo

Chegou a noite passada a Lisboa, de avião, o embaixador Salah Fadel Bey, enviado extraordinário do Egipto às cerimónias da posse do presidente da Republica da Libéria, que hoje deve seguir, no «Clipper», para Monrovia. Antigo director-geral dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egipto e delegado do seu país na Libia, o embaixador Fadel Bey é uma personalidade de grande relevos nos meios políticos e diplomáticos egipcios. Embora cuidadoso nas suas afirmações, o embaixador Fadel Bey quis responder às perguntas do jornalista que o interrogou á sua chegada ao aeroporto, a propósito dos acontecimentos anglo-egipcios.

—A situação é muito melindrosa, neste momento, e continuará a ser de difícil solução se os ingleses se mantiverem irreductíveis.

—Mas—interrogámos—no momento em que o Mundo se debate no estudo de problemas graves para a paz, a atitude do Egipto será a melhor?

O embaixador Fadel Bey encara-nos, sorri e responde:

—O Egipto pensa que é o seu momento de exigir a evacuação das tropas británicas e recuperar a sua total independência. São duas questões importantes: a evacuação das tropas inglesas e a unidade do Vale do Nilo.

—Acha que a força será o melhor modo de resolver as questões em aberto?

—O Egipto pensa que sem a satisfação daquelas duas questões não há possibilidade de negociações com a Grã-Bretanha.

—E se a Grã-Bretanha não ceder?

—A luta continuará...

—O momento não é oportuno para divisões no Mundo...

—O Egipto tomou uma decisão, por si e sem conselhos exteriores...

O reporter refere, a propósito, a visita a Port Said de uma frota de pesca russa e a sua passagem pelo Canal de Suez e aponta a coincidência.



Embaixador Salan Fadel Bey

cidência. O embaixador Fadel Bey responde, sempre com aquele seu sorriso enigmático:

—Simple coincidência. O Egipto é um país anti-comunista, mas mantemos relações diplomáticas amigáveis com a Rússia...

A uma pergunta sobre a assinatura, por parte do Egipto, do Pacto de Defesa do Médio Oriente, o embaixador Fadel Bey acentua:

—O Egipto assinará o Pacto de Defesa e colaborará em todas as medidas de defesa dos povos, logo que a Grã-Bretanha faça sair as suas tropas do Egipto. Setenta anos de tutela é muito tempo para um povo que atingiu já a sua maioridade... Se a Grã-Bretanha não evacuar as suas tropas do Egipto, continuaremos a lutar por todos os meios ao nosso alcance.

Consideram-se atrasados

em relação ao programa previsto os trabalhos da conferência Churchill-Truman que só abordou até agora os problemas da defesa ocidental

WASHINGTON, 8.—Depois da conferência Truman-Churchill de ontem á tarde, a Casa Branca publicou este laconico comunicado:

«Na reunião desta tarde, entre o presidente dos Estados Unidos e o pri-

A crise política em França prevê-se que será «longa e difícil»

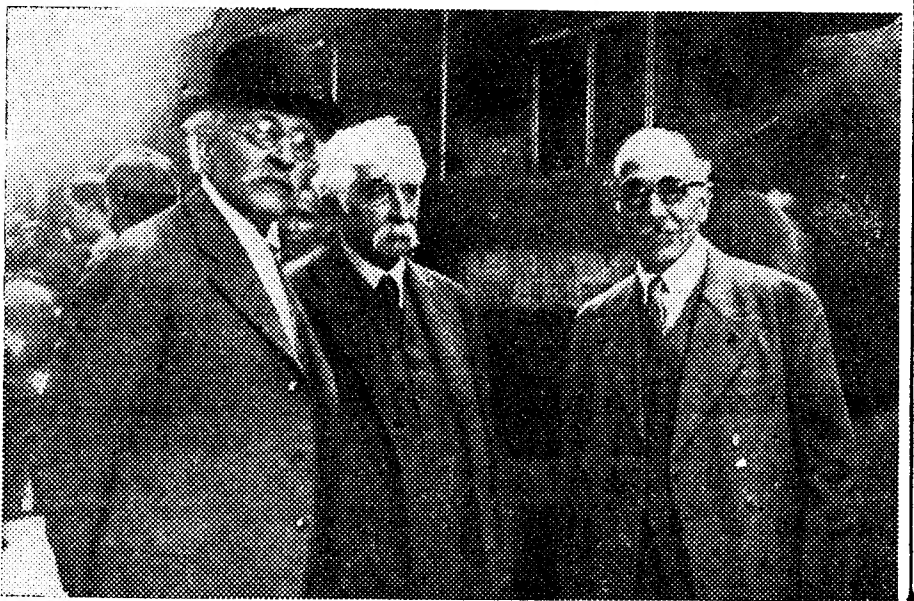
PARIS, 8.—Tal como os seus colegas da manhã, os jornais parisienses da tarde pensam que «a crise será longa e difícil de resolver». Alguns comentaristas fazem já prognósticos. Assim, o «France Soir» anuncia que esta tarde Auriol «poderia chamar Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, senão para formar gabinete pelo menos para proceder a uma missão de investigação e informação».

Por seu turno, o «Paris Press» pensa que a questão do regresso dos socialistas ao Governo foi apresentada, mas julga que a entrada da União do Povo Francês numa maioria centro-direita é ainda muito problemática.

Esta manhã, o presidente da Republica continuou as consultas começadas ontem. Auriol recebeu hoje Paul Reynaud e Robert Schuman. Interrogado pelos jornalistas, á saída do Eliseu, Reynaud declarou:

—Receio que a crise ministerial não seja muito breve...

Esta tarde, o presidente recebe nomeadamente, Jacques Soustelle, presidente do grupo parlamentar da União do Povo Francês.—(F. P.).



Com a morte do erudito Joaquim Bensaude, desaparece o ultimo dos três irmãos, que há anos se encontraram, pela primeira vez, em Lisboa. Joaquim Bensaude, que, como seus dois irmãos Alfredo e Raul, sempre prestigiou Portugal e a Ciência portuguesa, vê-se ao centro da gravura (Ler notícia na página central)

(Continua na ultima página)

O cão fiel

VIENA, 8.—O porteiro duma escola de Graz, na Estíria, teve de se separar de um cão que possuía porque o animal assustava os pequenos da escola. O animal foi conduzido de automóvel para uma aldeia de montanha a 100 quilómetros de distancia. Seis semanas mais tarde, o fiel animal estava de volta a casa do dono, esgotado por uma viagem tormentosa que durara dias. O cão fez o percurso a partir dum local a 2.500 metros de altitude, cortado há alguns dias do resto do mundo por abundantes quedas de neve.—(F. P.).

Vida musical

Domingo Sinfónico em S. Carlos

O dr. Ivo Cruz e a Orquestra Filarmónica de Lisboa, por ele fundada e dirigida, reeditam os «Domingos Sinfónicos» em S. Carlos, estreitando-os com um programa em que colabora o violoncelista português Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo (seja feita a vontade desta boa artista, descendente de músicos e professores distintos, que não aceita a nossa sugestão de ser apenas e simplesmente, para os programas, Madalena de Sá e Costa...).

No que esta criatura perde o seu tempo e o espaço que lhe dispensam, dirá o leitor. É que, psicologicamente e praticamente, o finca-pé de Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo justifica o reparo. Contudo, não tornaremos.

Ainda nos é bem mais desagradável continuar a fazer reservas, que podem parecer sistemáticas, ao desempenho do dr. Ivo Cruz como director de orquestra. Limitamo-nos, ou quase, a dizer que não nos dispensamos de ouvir o programa inteiro: os quatro andamentos da 7.ª Sinfonia, de Beethoven; o Adágio da Toccata em dó, arranjado para violoncelo, com acompanhamento de orquestra de arcos, assim como o concerto para violoncelo de Vivaldi; duas «Dolorosas», de Oscar da Silva, em que o autor se exprime com distinção de sentimento, boa insistência do motivo e equilíbrio de instrumentação (orquestra de arcos também); a «Triana» de Albeniz; e o poema sinfónico «Os Preludios», de Liszt.

A solista da tarde correspondeu á expectativa, no violoncelo de timbre claro que lhe legou Guilhermina Suggia. Tocou com sonoridade bem tratada, elegância e liberdade de arcada, muita afinação, segurança e inteligência do discurso musical. A pouca precisão do acompanhamento orquestral, ao mesmo tempo nem sempre bastante discreto, não a podia ajudar.

A melhor execução do programa coube, como é natural, às «Dolorosas», de Oscar da Silva, presente na sala, foi carinhosamente ovacionado.

Magnífica a apresentação gráfica do programa, com uma bela gravura de Liszt. Mas as pequenas notas explicativas, medíocres.

Teatro cheio. A propaganda foi bem feita, e os preços eram francamente acessíveis. Isto nada tem que ver com a crítica, dirá de novo o leitor. Perdão, tem sim, como tantos factores que, não sendo a própria música, dela ou para ela vivem ou existem, e passam a interessar-nos — por causa dela unicamente.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

A direcção da Sociedade de Concertos de Lisboa leva a efeito o seu quinto concerto da presente época, amanhã, quarta-feira, á noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, com a apresentação do pianista Sigi Weissenberg.

Noite de arte madeirense

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, na Casa da Madeira, na Rua do Século, 65 (Palácio Pombo), uma noite de arte e cultura madeirense. O sr. dr. Ferreira de Almeida fará uma conferência, intitulada «Impressões de viagem», seguindo-se canto por Hernani Cordeiro e leitura de poemas madeirenses, por Maria de Cabido Cardoso. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Luis Gomes.

VULCANIZADORA DE ALGE'S

(Henrique das Neves)

AGENTE DA

MABOR

PNEUS PARA AUTOMÓVEIS

E CAMIÕES

Nova tabela de preços

Amanhã - 4.ª feira

DOBRADA A MODA DO PORTO

Especialidade do

BAR-EXPRESSO
TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4597

Reserve a sua mesa

Pequenas noticias

PELA POLICIA

O CASO DAS SUPOSTAS NOTAS FALSAS

— Os indivíduos que há dias foram presos pela Guarda Republicana de Almada, acusados de passagem de notas falsas pelos dois cadastros Francisco das Dores Bernardo e Antonio Manuelinho, não tem a gravidade que a principio se supunha. Trata-se de notas estampadas por decalque, das que os vigaristas costumam usar para enganar os papalvos a quem pretendem vender uma «máquina» de fabricar notas. As notas que tinham em seu poder, eram 2, de 100\$00; 1 de 50\$00 e 2 de 500\$00, e estavam, por sinal, péssimamente estampadas. Estas notas foram entregues pelo Bernardo ao Manuelinho, que as havia recebido do cadastrado Manuel Mariano, que se encontra em liberdade condicional. Os presos foram entregues á Secção Central da Policia Judiciária, para investigar o modo de vida dos presos, estando encarregados da investigação os agentes Jerónimo e Silva Ramos.

AMEAÇAS DE MORTE — O sr. António Silva Martins, morador na Rua José Patrocinio, 25, apresentou queixa á Policia Judiciária contra um individuo que o ameaça de morte.

ENVIADO AO TRIBUNAL — Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido Franklin Esteves, reparador de máquinas de escrever, que é acusado de ter empenhado duas máquinas que lhe foram confiadas pelo sr. Eugénio H. Arribas, residente no Estoril. Estas máquinas foram apreendidas pela Policia Judiciária.

UMA RUSGA — Ontem, uma brigada de agentes da Policia Judiciária fez uma rusga no Parque Eduardo VII, para descobrir os autores da agressão e assalto de que têm sido vítimas algumas pessoas, caso a que nos referimos. Foram detidos três individuos, um dos quais andava munido de uma moça e outro trazia dentro de um pé de meia um bocado de sabão. Recolheram aos calabouços do Tórel. As investigações prosseguem para descobrir os autores do assalto, roubo e agressão de que foram vítimas dois individuos que se encontram hospitalizados, um com coluna fracturada e outro com fractura do crânio.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO — O trabalhador Florindo dos Santos, de 52 anos, residente no Beco dos Peixinhos, 5, apresentou queixa na Policia de Segurança contra um individuo que desconhece e que o agrediu á pedrada, ferindo-o na testa.

AGRESSÃO Á PEDRADA — Joaquim Sequeira, 30 anos, trabalhador, residente na Rua de Marvila, 27, queixou-se á Policia de Segurança contra um individuo que indicou a quem acusa de o ter agredido á pedrada.

DESASTRES

QUEDA MORTAL — Faleceu hoje a sr.ª Olimpia de Oliveira Lopes, de 48 anos, moadora na Rua Avelar Brotero, 4, cave, que ontem deu uma queda na sua residência e foi transportada, em estado grave, ao hospital de S. José.

DINHEIRO PERDIDO

Um pobre marçano de uma mercearia da Rua da Academia das Ciências, 17-B, chamado Anibal Machado Sequeira, perdeu hoje, quando ia em serviço dos seus patrões, a quantia de 500\$00. Com natural aflicção, veio á redacção do «Diário de Lisboa», pedir que dessemos a noticia, para conhecimento de quem encontrou o dinheiro, na esperança de recuperar o que tanta falta lhe faz.

BARCO ARRIBADO

Arribou ao Tejo, vindo de Melilla, o navio português «Sines», que seguiu para a América do Norte, e veio desembarcar o tripulante Alfredo dos Santos, que adoeceu gravemente.

JUNTA DE PROVINCIA

A Junta de Provincia da Estremadura tem amanhã, ás 18 horas, a sua primeira reunião do corrente ano, em que devem ser tratados assuntos de grande interesse para aquele organismo.

FOMENTO IMOBILIÁRIO

A Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário entregou ao seu sócio, sr. Augusto Ferreira Cabral, mais uma moradia construída por aquela cooperativa, no Bairro de Aivalade. No acto da entrega, a que assistiram muitos associados e dirigentes da instituição, falaram o presidente da direcção, sr. eng. Mendes Correia, e o sócio a quem coube a vez de receber o seu novo lar.

QUEM ACHOU?

Um vendedor de fruta, de nome José Pereira dos Santos, morador no Beco da Formosa, 11, a Alfama, perdeu ontem, por volta das 10 horas, nas imediações de S. Paulo, vários documentos, entre os quais o bilhete de identidade e a quantia de 150\$00. Como tudo lhe faz muita falta, pede a quem tiver encontrado os documentos e o dinheiro que lhes devolva para a morada indicada.

QUEM PERDEU?

Está depositado, na secretaria do regimento de Cavalaria da G. N. R., no Cabeço de Bola, um tampão de roda de automóvel que foi encontrado na Rua D. Pedro V, por uma praça daquela unidade.

AVENIDA DE MADRID

Se deseja adquirir tudo que quiser absolutamente grátis, junto os Cupões «OPEC», fazendo suas compras na Drogeria e Perfumaria Flora, Lda, Avenida de Madrid, 32-A, uma casa que oferece a todos os clientes os Cupões «OPEC».

F. XAVIER ROBERTO e LUÍS DE SOUSA

Prontuário da Língua Portuguesa

(3.ª EDIÇÃO — 15.º MILHAR)

Convenção Ortográfica Luso-Brasileira

(Dec. n.º 35.228 de 8-12-45)

Obra utilíssima de consulta fácil e rápida.

Os principais problemas da linguagem tratados com clareza, ao alcance de todos.

Contém 2 vocabulários:

onomástico e comum, com a indicação de leitura, flexões e significado dos homófonos.

O trabalho mais completo, aparecido até hoje, sobre a moderna ortografia

368 páginas — Esc. 20\$00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS Á EDITORIAL — «SÉCULO»



tomando aos primeiros sintomas

o anti-histamínico

NEO-BEPROL

A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
Tubo de 10 comprimidos 10\$50 — Carteiras de 3 comprimidos 3\$50

TEM AZIA?

TEM ENFARTAMENTOS?

TEM MÁIS DIGESTÕES?

TOME

ALUGEL

A venda nas farmácias

Peça a sua canção preferida a

Francisco José

"O coração que canta" todas as noites em

VELA AZUL

Almoços, Jantares e Cozas

Vida artistica

Exposição de Azevedo, Lemos e Vespiera

Dali, Orozco, e até o nosso simpático e barbaudo António Pedro têm responsabilidade, mais ou menos directa, nesta exposição ultra sensacionalista que Azevedo, Lemos e Vespiera apresentam, na Rua Ivens, 44, com o intuito, certamente, de electrizar o meio artístico mais ou menos tranquilo e repousado. Admiramos os novos audaciosos, rebeldes, que falam em voz alta, que arriscam as suas opiniões, estéticas ou outras. Se não tiverem independência moral, artística, ou política, na idade própria, passam logo a conselheiros, não dizemos, propriamente, acacianos, mas prudentes, circunspectos e inuteis. Enquanto há mocidade que cada um seja o que quiser, livremente. Ora, estes três rapazes, que devem ser artistas, que decerto sabem pintar, que têm, sem duvida, ofthalmologicamente, o sentido real das coisas, resolveram fazer taboa rasa de todos os valores estéticos, enveredando, não tanto, para uma pintura intelectualista, simbolista, sobre-realista, exotérica, ou abstrahancada, mas de ficção própria, guardando, porém, para eles, a chave doirada das suas visões e concepções. É claro que o homem da rua sente-se — como dizer? — totalmente, estúpido em face de semelhante pintura, em que o abstracto, a desconexão, o informe são os canones ultra dadaístas. Nós, que lemos «Nadja», de André Breton, confessamos, com toda a sinceridade, que não reagimos. Dentro desta estridente exposição, tanto nos julgamos no meio de uma câmara de horrores, de que fosse guardião o dr. Jekil, como no fundo do mar, entre uma fauna monstruosa e truculenta.

Logo á entrada deparámos com um receptáculo avermelhado, no qual se lê, que o dinheiro do catálogo (dez escudos) deve ser deixado para um caixão. Os dicionaristas sabem que o termo não se confunde, propriamente, com urna do mogno ou de pinho de Riga, nem mesmo com o velho e negro atauda da Misericórdia, que tantos corpos despejou nos cemitérios, através dos séculos, sendo sempre o mesmo. Mas a indicação quase fúnebre, a luz esquisita, teatral, que esclarece os quadros, os manequins de cartão ou madeira, decapitados com formas de mulheres, num dos quais, de sítio recondito sai um caranguejo e uns tecidos sumptuosos, mas pesados, como as fachas que cingem as múmias dos faraós — tudo isso nos deu a impressão de que estávamos no gabinete do dr. Caligari.

Não há duvida de que Azevedo Lemos e Vespiera conseguiram polarizar o público. Parece que, em certos dias, há bicha para ver aqueles desenhos enigmáticos, pinturas, onde há visceras desmontadas, corpos esquartejados e fotografias, em que o retratado aparece duplicado, desfocado, se não interccionado. Alguns trabalhos foram adquiridos. Isto prova que não faltam admiradores deste género plástico.

O que veremos nós, Santo Deus, no ano 2000?

Exposição de Manuel Caldeira Martins

No próximo dia 11, é inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de aquarelas e óleos de Manuel Caldeira Martins, que ficará patente ao publico, todos os dias, até 20 do corrente, das 11 ás 18 horas.

UM ASSENTO DO SUPREMO

Num acordão sobre um recurso penal vindo da Relação de Lisboa, e em que era recorrente para o Tribunal Pleno um funcionário da Intendência, que com outros fora pronunciado por irregularidades graves, o Tribunal negando provimento, por 9 votos contra 4, formulou o seguinte assento:

«As qualidades exigidas nas incriminações dos artigos 312.º e 313.º do Código Penal são elementos constitutivos dos respectivos crimes. As sanções desses artigos são applicáveis tanto aos autores materiais como aos autores morais».

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

Ementa para amanhã:

Dobrada à moda do Porto

BLACK & WHITE

SCOTCH WHISKY



O imbróglio fiscal

(Continuação da 1.ª página)

comuns a todos eles ou, pelo menos, os mais gerais, deparemos com: o registo ou inscrição do rendimento dos respectivos contribuintes, a elaboração dum verbete por cada contribuinte, extraído do registo ou inscrição anterior, com a liquidação do imposto correspondente, a extracção dum conhecimento (ou recibo) por cada verbete e a entrega do conhecimento contra o pagamento. Ou na sua expressão mais simples: uma função de lançamento, a cargo dos chefes de secção de finanças, e uma função de recebimento, a cargo dos tesoureiros da Fazenda Pública.

A seguir notemos estas especialidades:

Pelo que respeita à contribuição predial, a organização das matrizes prediais rústicas e urbanas, ou a designação dos prédios e seus proprietários, sem falar ainda do cadastro geográfico, envolvido numa lenda de mistério devido à sua demorada gestação; e a avaliação feita por uma comissão permanente para cada concelho, composta de três delegados, nomeados respectivamente pelo director de finanças, pela camara municipal e pelo chefe da secção de finanças, com direito a nova avaliação por uma comissão composta de três peritos, dois nomeados pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos e um pelo requerente, e recurso para o tribunal competente em determinado caso. Um trabalho quase em família... fiscal, atravancado por duas comissões de avaliação e um recurso restrito, além das canseiras e despesas inerentes, e tudo contra pagamento sem efeito suspensivo!

Pelo que respeita à contribuição industrial, o rendimento presumível dos contribuintes do grupo C, o unico a fixar, é determinado por uma comissão composta do chefe da secção de finanças, dum delegado do director de finanças e doutro escolhido pelo respectivo grémio ou representante de cada classe de contribuintes em cada freguesia, com direito de reclamação para uma comissão composta do chefe da secção de finanças, que tem voto de desempate, dum delegado do director de finanças e de dois delegados escolhidos como na comissão de fixação e também com recurso para o tribunal em determinado caso.

Uma base inicial que é uma incógnita, ou assente sobre informações precárias e instáveis, sem elementos de controle e com a agravante de não se poderem ordenar exames às escritas!

Pelo que respeita ao imposto profissional, os empregados por conta de outrem apresentam uma declaração indicando a remuneração que percebem, e as entidades que os têm por conta uma nota dos que estão sujeitos ao imposto; os que exercem uma profissão liberal são tributados com as taxas constantes duma tabela, formando-se um contingente com a soma das

«Sempre Fixe»

Além das habituais crónicas sobre as mais diferentes modalidades, «Sempre Fixe», publica, na sua próxima edição, uma curiosa entrevista com Pasarin, antigo defensor da equipa nacional de Espanha e novo treinador do Futebol Clube do Porto, cujas afirmações são cheias de fé... Fala-se também do Nacional da Madeira. E outras coisas se comentam, com a fina graça já peculiar aos colaboradores do unico semanário humorístico português, sem dúvida o jornal n.º 1 da especialidade. V. Claro, nas costumadas «Notas... sem demasia», e o Reporter Moderno e Dinamico comentam os acontecimentos desportivos da semana—que Pargana e Pedro Carvalho satirizam a propósito. Não deixe, pois, de comprar e ler o «Sempre Fixe» de amanhã.

*a melhorar
aguarda de bolso?
a Bertrand*

(Enc. em perc. 8800)

taxas de cada classe a distribuir pelos contribuintes de cada concelho. Uma perfeita mistificação e, por vezes, uma desigualdade escandalosa, por exemplo, com a distribuição do contingente nas profissões liberais, pela falta de indicações seguras, de quaisquer exames ou vistorias e de garantias de seriedade para o Estado e para os próprios contribuintes, em flagrante contraste com a fixidez insofismável das remunerações dos empregados por conta de outrem e dos assalariados no comércio e industria, que, aparte as gratificações dos magnates, são gotas de água que pingam no caldeirão fiscal!

Pelo que respeita ao imposto sobre a aplicação de capitais, geralmente os capitais mutuados ou equivalentes estão sujeitos a manifesto, sendo o imposto arrecadado por meio de lançamento em relação ao débito existente no fim do ano e eventualmente em determinados casos, e os juros dos capitais investidos são directamente verificados pelos documentos que se oferecem. Uma fácil escapatória de grande parte dos rendimentos, como já notámos, pela falta de registos obrigatórios ou meios adequados para trazer à luz do dia a riqueza oculta e privilegiada ao lado dos ingenuos capitais ou valores visíveis!

Enfim, pelo que respeita ao imposto complementar, além dos verbetes individuais organizados pelos chefes das secções de finanças, há um verbete-resumo por cada contribuinte organizado pelas mesmas secções com a indicação dos respectivos rendimentos e o apuramento do rendimento total. Uma excrecência que só agrava a carga tributária e vem afastar o fisco da unica solução admissível, para a qual não serve sequer como ponte de passagem!

Tábua rasa, portanto, na legislação arcaica e novas bases dum sistema fiscal, pois que uma simples coordenação de leis pouco aproveitaria aos contribuintes.

...Cercado de todos os lados e apertado num círculo de fogo, Du Guesclin, então ao serviço de Carlos V. respondeu desabridamente a um oficial que, aflito, lhe pedia uma voz de comando: «Ajudem-me a sair primeiro desta teia em que nos envolveram e logo abrirei caminho a toda o transe!»—D. F.

O Museu das Caldas foi enriquecido em 1951 pela entrada de valiosas obras

Durante o ano agora findo, deram entrada no Museu José Malhoa, das Caldas da Rainha, trinta e cinco trabalhos de pintura e escultura, assinados por José Malhoa, Silva Porto, Soares dos Reis, Luciano Freire, Simões de Almeida, Eduardo Malta, Francisco Franco, Portela Junior, Falcão Trigo, Roque Gameiro, António Vitorino, Alfredo Keil, Alves de Sá, Rombault, Sousa Lopes, António Ramalho, Mário Augusto, Varela Aldemira, Constantino Fernandes, Martinho da Fonseca, Dócio Gomes, Albino Cunha, Eduardo Viana, João Santiago e pelas sr.ªs D. Laura Sauvinet, D. Elisa Felismino e D. Estrela de Faria.

Os novos trabalhos, que muito enriquecem aquele museu, foram oferecidos e depositados por D. Lina Portela, D. Julia Montês, D. Maria do Resgate Castro, D. Dulce Malta, Falcão Trigo, Agostinho Fernandes, António Vitorino, José Mayer e António Montês.

O Museu Malhoa continua a ser muito visitado, encontrando-se expostos, além de três trabalhos depositados recentemente pelo Museu Nacional de Arte Antiga, a famosa estátua do Conde Ferreira, de Mestre Soares dos Reis, depositada pela Direcção Geral da Fazenda Pública, e as estátuas de João Gonçalves Zarco, D. João IV, D. Leonor, «A Dôr» e os baixo-relevos do pórtico da Igreja de Nosso Senhor de Fátima, da autoria do consagrado escultor Francisco Franco.



HOJE — PENULTIMA APRESENTAÇÃO da grande artista **ANA MARIA GONZALEZ**
A VOZ LUMINOSA DA AMÉRICA
no seu sugestivo e aplaudido repertório
DEPOIS DE AMANHÃ—Quinta-feira, 10
Estreia sensacional neste **CASINO**
e pela 1.ª vez em Portugal
JACQUELINE FRANÇOIS
A RAINHA DA CANÇÃO FRANCESA
GRANDE PREMIO DO DISCO em
QUATRO UNICAS NOITES

AVISO
ESGOTADA A LOTACÃO DO «WONDER-BAR» para as noites de 5.ª feira e Sábado. Marcam-se mesas no RESTAURANTE para as 4 noites

DE LUTO

D. Carolina Augusta da Esperança Costa

Na residência da sua filha, faleceu a sr.ª D. Carolina Augusta da Esperança Costa, de 80 anos, natural de Lamego, mãe dos srs. Carlos José da Costa, D. Alice Costa Botelho de Andrade, escultor António da Costa, actualmente nos Estados Unidos da América, e escritor Raul da Costa, sogra do escritor Henrique Botelho de Andrade e avó do sr. dr. Nuno Botelho de Andrade. O funeral realizou-se no dia 4, para jazigo de família no Cemitério Oriental.

D. Maria Candida Rodrigues Sanches

TONDELA, 8.—Com 54 anos de idade, faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Maria Candida Rodrigues Sanches, esposa do sr. Adriano Marques Sanches, industrial, mãe das sr.ªs D. Maria, D. Emilia e D. Celeste Rodrigues Sanches e do sr. Adriano Rodrigues Sanches, estudante, e irmã da sr.ª D. Leonor Rodrigues Tapada e dos srs. Joaquim Rodrigues Tapada Junior, professor oficial em Alenquer, António Rodrigues Tapada, guarda-livros em Lourenço Marques, e Caetano de Matos Rodrigues Tapada, comerciante e correspondente do nosso jornal nesta vila. O funeral foi extraordinariamente concorrido.

SUFRAGIOS

Estevão Amarante

Reza-se amanhã, dia do seu aniversário natalício, na igreja de São José (Anunciada), no altar de Santa Teresinha, pelas 11 horas, missa por alma do actor Estevão Amarante, por devoção dum seu grande amigo.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telet. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Choque dum automóvel com uma camioneta de carreira

Pela Calçada de Carriche descia hoje um automóvel que, na Estrada do Desvio, foi chocar com uma camioneta da carreira da Póvoa da Galega, pertencente a Isidoro Duarte. O automóvel era conduzido pelo seu proprietário, José Joaquim Pessoa Proença Costa, de 38 anos, construtor, residente na Praça do Chile, 8, 4.º e nele seguiam Delfim Fernandes, de 52 anos, servente de pedreiro, e José António Passos, de 53 anos, topógrafo, morador na Rua de Santana, 4 Lapa, 65, 3.º. O primeiro sofreu fractura de costelas e outros ferimentos, dando entrada numa casa de saúde; o segundo também sofreu vários ferimentos e fractura duma perna, ingressando na sala de observações do hospital de S. José; e o ultimo, regressou a casa, depois de receber curativo de pequenos ferimentos

E. C. C. E.

RUA ACTOR TASSO, 2-4

TELEFONES : 49195-47713

DISTRIBUIDORES GERAIS DOS
PRODUTOS MABOR
NO DISTRITO DE LISBOA

COMUNICA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE
SE ENCONTRA APTA A EFECTUAR ENTREGAS IMEDIATAS
DE TODAS AS MEDIDAS DE PNEUS E CAMARAS DE AR

MABOR

PELOS PREÇOS DA NOVA TABELA

FILIAIS

SANTARÉM : Rua de Luís de Camões, 10 — Tele. 406

SETUBAL : Avenida Portela, 53 — Tel. 2405

BATERIAS

«DETA»

RAPID e STANDARD

REPRESENTANTES

SPUHLER & C.ª, L.ª

Rua do Telhal, 6 - 2.º Dto.
LISBOA Telef. 27544

NOVO ALÍVIO PARA

DEFLUXOS



Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam. Facilitam-lhe a respiração.

VICK

VA-TRO-NOL

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie

Solicitem amostras á

FABRICA DE SEDAS-PORTALEGRE

TODOS QUEREM VER NO

EDENJames **MASON**
Marta **TOREN**
Dan **DURYEA**

TRÊS GRANDES NOMES NUM GRANDE FILME

O ULTIMO ENCONTROTrês vidas em jogo
numa
história empolganteUm romance de amor
que encanta!Cenas de violência que
fazem vibrar!

UM EXCLUSIVO

**TRINDADE** HOJE
A's 21,45

O grande acontecimento teatral, a extraordinária peça de Calvo Sotelo, que obteve o prêmio Benavente

CRIMINOSOS DE GUERRA

Com Alves da Cunha à frente de um grandioso elenco artístico

MARIA VITÓRIA2 SESSÕES. AS 20.45 E 23 HORAS
Último dia, última e repentina despedida da hilariante comédia**SUA EXCELENCIA O «DESE»**

Com Vasco Santana, Maria Helena, Beatriz de Almeida, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

APOLO Em 2 sessões
As 20,30 e 22,45

A revista popular

«gora é que ela vai boa!»

com Irene, António Silva, Ribeiro, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compere» e Leônia Mendes.

LUSOT. da Queimada, n.º 8-A
Telef 32282Hoje (Até de madrugada)
Animador: Filipe Pinto

CANÇÕES por NOÉMIA CRISTINA. FADOS por Joaquim Geraldes, Cida da do Carmo, Jorge Silva, Mário Rocha e Ivete Pessoa. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

AMALIASEXTA-FEIRA
CANTA NO**LUSO**TECIDOS
DE LA**BARCAROLA**

R. DO CARMO, 64

E' HOJE
A' NOITE NO**VARIEDADES**EM 2 SESSÕES
às 20.45 e 23 h.

A GRANDIOSA FESTA DE HOMENAGEM A' POPULAR VEGETA

Hermínia Silva

na qual tomam parte 60 artistas dos mais prestigiosos nomes consagrados no Teatro, na Rádio e no Fado

VEJA

GARY COOPER

EM

Fumos de Ambição

BRIGHT LEAF

COM

LAUREN BACALL, PATRICIA NEAL
JACK CARSON, DONALD CRISPNO **MONUMENTAL****Sexta-feira, 11**

um almoço na ADEGA DA LUCILIA dedicado á brilhante protagonista do filme «Madrugaça»

DEOLINDA RODRIGUES

Dentaduras

A não se conhecer que são artificiais, métodos recentes, dentes sem placa, trabalhos em ouro, correções de dentaduras largas, ve has ou defeituosas, consertos rápidos. Rua Morais Soares, 114, 1.º.

Adega da LuciliaBAIRRO ALTO — TELEFONE 29387
SEXTA, 11: Almoço dedicado á grande artista de Cinema

DEOLINDA RODRIGUES

CRISTAL

BAR-DANCING LA MODA

AR CONDICIONADO

UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES

COM OS DINAMICOS BAILARINOS DE ALTA FANTASIA

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

AS CUSTIAS BAILARINAS ESPANHOLAS

HERMANAS VALENCIA

YVONE BRANCO || MARIA ANTONIETA

ESTHER GONMAR || CANDIDA ROSA || LOLITA CALVO

E AS FAMOSAS ORQUESTRAS PORTUGUESAS

BLUE SKIES

com o cantor Mario de Jesus

CARAVANA

com o estilista Carlos Rocha

AMANHÃ
ESTREIA EM
PORTUGAL**ESTRELA
e MANOLO**
OS REIS DO BAILE
ANDALUZ

Amãhã estreia nos cinemas *

ODÉON PALÁCIO

É NECESSÁRIO VER-SE PARA SE ACREDITAR

ULTIMATUM
-A CIDADE AMEAÇADA-
UM FILME
inacreditável

MAXIME O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO
SENSACIONAL NOVIDADE
 ESTA NOITE A GRANDE E EXTRAORDINÁRIA CELEBRIDADE
 EM **ROSY BARON**
ESTREIA E OS SEUS FAMOSOS BONECOS FALANTES
UM EXITO MUNDIAL!
 HOJE: EM DESPEDIDA:
PEGGY e PAULO
 nas suas paródias musicais
 A simpática parolha
HERMANAS ORO-TELLO
CHARITO MORENO
ROSITA ISART
 ELO PLAZA — PILAR ARROYO
 e EMILITA MORALES
 Música constante pelos conjuntos
TROPICAL BOYS
 com o cantor **ERNANI RIBEIRO**
 E
JOSE' MESPUITA
 e a **SUA ORQUÊSTRA**
 com a estilista **ELSIE BAYRON**
5.ª FEIRA GRANDE BAILE DE MASCARAS

ARCADIA
 O MAIS SELECTO DANCING DA CAPITAL
 apresenta um sensacional programa de atracções internacionais

LES BROSIS

ARTUR RIBEIRO
 O CANTOR DA ACTUALIDADE

VICTOR LIMA
 O D'NY-KAY PORTUGUÊS

MARU * ESTER MURILLO * P. BLANCA

A simpática
 coupletista **ANA MARIA ***

A PARELHA DE BAILE DE FANTASIA **GENNY-BELL**

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
BAIAO e BLUE MOON com o cantor **ALFREDO LOPES**

5.ª FEIRA DIA 7 BAILE DE MASCARAS

MINHA NOIVA NÃO PODE ESPERAR

O filme que nos vem provar que o cinema italiano, sem perder o seu inconfundível e inimitável sabor realista, consegue também arrancar á vida verdadeiras páginas e cenas em que a ternura mais dedicada se funde com o riso mais sadio e natural

MINHA NOIVA NÃO PODE ESPERAR

O filme que faz rir através de uma história que decorre com tal naturalidade que diríamos ser comparsas do seu entrecho

Se duvidam, vão amanhã ao GINÁSIO

Rua da Glória, 57
 Telefone 25140 **RITZ CLUB** Apresenta
 a dinâmica orquestra
THE ROYAL JAZZ
 com a gentil vocalista **Julietta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**
 Sensacional exito do famoso programa com as insinuantes vedetas de baile e canto **ANGELITA MONTES, PERLA DE LEVANTE e PEPITA SOLER**
BREVEMENTE: GRANDIOSA ESTREIA — Entrada livre e seleccionada

DUAS SESSÕES **TEATRO MONUMENTAL** A'S 20,30 e 22,45
 TELEF. 55133

SÓ ATE AMANHÃ DIA 9

EM VIRTUDE DE SE ESTREAR NO COLISEU DO PORTO NO DIA 11 — SEXTA-FEIRA A MARAVILHOSA OPERETA

AS TRÊS VALSAS

COM **LAURA - VILLARET - ALCAIDE**
ÁLVARO PEREIRA — SALVADOR — SANTOS CARVALHO
TERESA GOMES — CREMILDA — GRAZIELA MENDES
AIDA BAPTISTA — BRAMÃO — TOMÁS MACEDO — SALES
CARLOS DUARTE — LILI NEVES — ALFREDO PEREIRA
LUCILIA MAIO — FERNANDA LÓ e BALTAZAR AZEVEDO

DIA 11

SEXTA-FEIRA
ESTREIA — A's 20,30 e 22,45

A COMPANHIA VIENENSE DE REVISTAS

DIRIGIDA POR

ARTUR KAPS

NA FANTASIA

SONHOS DE VIENA

COM

FRANZ JOHAM (Actor cómico)
ELFRIEDE ROCKER (Primeira bailarina)
HANS Y MARTA RIGARO
HANS BELA Y MARY — **LOS SIMONTIS**
EL KAPS — JOHAM BALET — FRED HORST
 Direcção musical de **CARLO PEZZI**
 Coreografia **FRIEDEL KOPINSKI**
BILHETES A VENDA

OLIMPIA CLUB

O maior programa dos dancings de Lisboa

Um formidável e sensacionalíssimo conjunto internacional com

FELI SUAREZ
 A expressão máxima do baile

EUGENIA ROCA
 A alegria da canção espanhola

CARMEN UBILLA | **SAMETZKY** | **TONY SANDERS**
 gentil bail. e coupletista | vedeta francesa de baile | dançarina e cancionista
MELITA MARTIN — LILIAN DE NAGY
 e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Gill Romero**



2.ª Semana sensacional su-
 per-produção em technicolor

KIM

com **Errol Flynn e Dean Stockwell**
 «Matinées» às 15.15 e 18.15



3.ª semana das duas
 maravilhas de Walt Dis-
 ney, em technicolor

Alice no país das fadas

o prodigioso documentário **SINFONIA DA PRIMAVERA** — Versões em português
 As 18.15 (Preç. reduz.): O mesmo programa



A's 15.15 18.15 e 21.30

A sensacional história de amor

Fumos de ambição

com **Gary Cooper, Lauren Bacall e Patricia Neal**

ODEON
 A's 21 e 30

ULTIMAS EXIBIÇÕES

O HOMEM COM A MINHA CARA

com **Barry Nelson e Linn Ainsley**
 «Matinées» diárias

PALÁCIO
 A's 21 e 30

Hoje: despedida do grandioso exito

Adão e Eva

com **Macário e Isa Barzizza**
 «Matinées» diárias

GINÁSIO
 A's 21 e 30
 Tel. 20556

LIS Ambiciosa

com **O Lar dos meus Sonhos**



Tóto, «Sheik»

o impagável cómico da actualidade, com as mais lindas odaliscas do mundo
 «MATINÉES» DIÁRIAS



O EMOCIONANTE FILME

O último encontro

com **James Mason, Marta Toren e Dan Duryea**
 «Matinées» às 15.30 e 18.15

SESSÕES às 15-18-21,30



A extraordinária e hilariante história dos filmes policiais

ROUBE UM MILHÃO

com **Haec Guinness e Stanley Holloway**

CAPITOLIO
 Estreia de um estupendo filme policial

Com as horas marcadas

A's 21 e 30
 Telef. 27493

REX
 Telef. 29656
 A's 21 e 15

ALMAS EM CHAMAS

Quem estará a beijá-la?

TERRASSE
 Telef. 20917 — A's 21.15

Entre dois juramentos

Sinfonia dos trópicos

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Filha do Danubio com **Marika Rokk**

ECOS

Um telegrama de Miami informa-nos de que Huguette Semay, rainha de beleza do Canadá, de 21 anos, casada, em viagem de nupcias, pelos Estados Unidos, desapareceu misteriosamente, calculando-se que foi raptada.

Sempre assim foi: a mulher bonita é geralmente uma presa de guerra. É necessário não só protegê-la contra as cubijas que a rodeiam, mas também educá-la na virtude, de modo que se defenda por si própria.

O general Mac Arthur, candidato à presidência dos Estados Unidos, nas próximas eleições, não obteve grande sucesso em Cincinnati, antes pelo contrário, apesar da sua candidatura ter sido apresentada pelo presidente do movimento «Combatentes por Mac Arthur».

Tudo parece indicar que o seu nome se apaga nos cartazes de propaganda. A sua entrada na política não despertou tanto entusiasmo, como ele julgava. O eleitor americano é como as gaivotas, na hora dos temporais, que se refugiam em sítio seguro, enquanto os elementos rugem e fuzilam.

Na casa editora, «Livros do Brasil», apareceu uma bela edição da «História de Cristo», por Giovanni Papini. O assunto é antigo: nunca perdeu a actualidade.

Em cada século, se escrevem vidas de Cristo, porque o fundador do cristianismo não passa com o tempo nem se esgota como as nascentes que o Estio seca.

Giovanni Papini, na sua «História de Cristo», veio demonstrar-nos as suas altas qualidades de escritor que do velho faz novo, visto que a Sabedoria do Evangelho cresce com cada dia que passa, transformando o efêmero em eterno.

Caiu o governo de Plevin! Há muitos anos que se nota isto na política francesa—a dispersão e a instabilidade. Quinze ministérios, depois da guerra! É muito e pouco: muito, porque um só poderia ter feito o que quinze não puderam, pouco, porque não conseguiram impor ao respeito publico a missão nacional de que se haviam encarregado.

A opinião dispersa-se, esfarrapa-se, como um tecido puxado por várias mãos hostis. A maioria parlamentar vive na dúvida, sem coesão, fazendo-se e desfazendo-se, qual bola de neve.

Quer isto dizer que a França é ingovernável?

Nada disso, mas carece, evidentemente, de organizar-se firmemente, a fim de não preferir o dia-a-dia turbulento e estéril ao governo que governa, ao poder que se dissipa sem criar uma obra.

André George, ocupa-se, no artigo que publicou, num dos últimos números de «Le Figaro», do «Poder das Fábulas». Assunto bem escolhido, seja dito. Apesar dos tempos em que vivemos—os chamados tempos modernos—a credulidade, quer dos grandes, quer dos humildes, não perde nem os seus direitos, nem o seu rico manto de ilusórias plumagens.

Esperamos que, no próximo e universal Congresso de Cultura, que vai reunir-se, em Florença, no mês de Maio, se submeta à discussão o «Poder das Fábulas».

Como os enganos e as mentiras prosperam!

Os antigos astrólogos, que impingiam aos reis a sua falsa ciência, ainda não morreram. Poincaré, citado por André George, dizia o seguinte:

—«Se Kepler e Tycho-Brahe puderam viver é que vendiam a reis ingênuos predições fundadas sobre as conjunções dos astros».

A proposta sobre o condicionamento das indústrias

entra amanhã em discussão na Assembleia Nacional

Recomeçam amanhã os trabalhos da Assembleia Nacional, tendo como «ordem do dia» a apreciação da proposta de lei n.º 511, elaborada pelo sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, sobre condicionamento das indústrias, e dos respectivos pareceres da Câmara Corporativa e da Comissão de Economia da Assembleia.

No preâmbulo do importante documento, aquele membro do Governo, depois de recordar que o condicionamento das indústrias vai fazer 20 anos, pois foi instituído pelo decreto n.º 19.354, de 3 de Janeiro de 1931, publicado em 14 de Fevereiro imediato, diz o seguinte:

«Surgiu em tempos de crise, confessadamente para remover as dificuldades que a «grande depressão» trouxera às indústrias do nosso País. Era, portanto, medida transitória. Mas a crise passou e, apesar disso, subsistiu o regime do condicionamento. Houve que se reconhecer que as indústrias podiam precisar de uma orientação superior, não só em épocas de quebra, como nas de estabilidade ou euforia dos negócios. Deu-se, então, estatuto ao condicionamento, através da Lei n.º 1.956, de 17 de Maio de 1937, ainda hoje em vigor.

Pensa o Governo que são de manter, em suas linhas gerais, os princípios definidos nessa lei, mas que há necessidade de alterar algumas das bases e de introduzir outras, tanto para reduzir o condicionamento aos seus naturais limites como para assegurar a plena realização dos seus fins».

São propostas dez bases, reconhecendo a primeira «a iniciativa particular, orientada pela organização corporativa, o direito de promover a instalação de novas unidades industriais e a modificação ou transferência das existentes, sempre com observância dos preceitos legais, designadamente sobre urbanização e condições mínimas de técnica, higiene, comodidade e segurança».

A segunda base é assim redigida:

«Quando o progresso ou o equilíbrio da economia o exigirem, o Governo regulará, mediante condicionamento industrial, o exercício da iniciativa privada, tornando dependentes de prévia autorização todos os alguns dos seguintes actos: a instalação de novos estabelecimentos e a reabertura dos que tiverem suspenso a laboração pelo prazo e nos termos definidos para cada indústria; as modificações no equipamento industrial ou fabril expressamente discriminadas; a mudança do local dos estabelecimentos, consoante for determinado para a indústria a que pertencerem. O condicionamento competirá ao Ministério da Economia, excepto no que disser respeito às actividades por lei dependentes de outros Ministérios».

Pela terceira base, só poderão ser sujeitas a condicionamento as indústrias ou modalidades industriais «que dispuserem de instalações com capacidade de produção consideravelmente superior ao consumo normal do País ou às possibilidades de exportação; que empregarem numeroso pessoal e cuja situação torne provável uma próxima mecanização, causa de redução brusca e importante do mesmo pessoal; que exigirem capitais de estabelecimento excepcionalmente avultados ou só comportarem um numero reduzido de empresas em condições óptimas de produção; que sofrerem de grande atraso técnico ou precisarem de ser defendidas da instalação de empresas ineficientes».

O texto da base oitava esclarece: «O Governo procurará impedir que o condicionamento seja desvirtuado dos seus fins, transformando-se em obstáculo ao progresso técnico das indústrias ou conduzindo a um exclusivismo anormalmente lucrativo das empresas existentes. Para esse efeito autorizará a criação de novas unidades e o desenvolvimento das que laborarem com maior eficiência, podendo também regular as características de qualidade e o preço das mercadorias cujas indústrias estiverem condicionadas e modificar ou revogar as autorizações concedidas».

Formalidade anual...

Hoje, para garantia da propriedade do largo existente entre a estação do Rossio e o quarteirão da Rua Primeiro de Dezembro, esteve aquele vedado ao trânsito durante o dia.

Impõe-se a fiscalização rigorosa de todos os produtos alimentares pois se repetem os casos altamente nocivos para a saúde pública

Os casos descobertos ultimamente de falsificações de produtos alimentares representam autênticos atentados contra a saúde pública, sem que, até agora, tenham sido encarados a sério pelas respectivas autoridades fiscalizadoras, excepção feita a um ou outro sector das muitas fiscalizações que existem, entre as quais podemos apontar a Direcção dos Serviços de Fiscalização, que, embora tenha por missão considerar mais directamente os delictos anti-económicos, se lhe devem as descobertas de alguns casos de matança clandestina de suínos doentes, em que parte da carne foi vendida ao publico e outra aplicada no fabrico de enchidos. Também se deve a esta fiscalização a apreensão de mais de 400 fardos de bacalhau impróprio para consumo, que se encontrava à venda, falsificações de farinhas, alguma até com mistura de cre, destinada a gastos domésticos, azeites com excesso de acidez e mistura de óleo. Mas o certo é que a sua acção se desenvolve mais no campo anti-económico, pois esta é a missão para que foi criada. No entanto, merece louvores pelo interesse que lhe merece também a defesa da saúde publica e pena é que a sua acção se não desenvolva neste sector, a não ser episódicamente.

O leite que actualmente se bebe em Lisboa também merece uma fiscalização cuidada e atenta, pois não basta só verificar se tem água ou não, porque isso dá ao fiscal 25 % na participação das multas, ao passo que o estado de higiene dos estábulos, a sanidade das vacas produtoras, o estado de acção das vasilhas que recebem o leite, a higiene das pessoas que ordenham as vacas, o espectáculo a que diariamente se assiste em várias artérias da cidade, em que o leite é baldado dos potes para as bilhas dos distribuidores, quer chova ou se levantem nuvens de poeira, já são coisas que não interessam às muitas fiscalizações existentes. Os laticínios, as farinhas enlatadas e empacotadas, as carnes fumadas enlatadas, as conservas, os doces e bolos são igualmente campo desconhecido para as muitas fiscalizações.

CINEMA



Quando Joseph Cotten regressou da Europa depois de interpretar «Paraíso Proibido», foi tomado, por um zeloso repórter do navio, como sendo um importante diplomata britânico. Foi um erro natural, considerando que o alto e esbelto actor trazia vestido o típico «uniforme» do diplomata estrangeiro—chapéu de feltro preto, fato azul com riscas e pasta. Como havia o repórter de saber que a pasta continha apenas numeros atrasados da revista «Variety» em vez de notícias da ultima hora, recebidas de Whitehall?

Cotten não só tem mais aspecto de diplomata do que muitos funcionários dos negócios estrangeiros (exceptuando Anthony Eden), como também, muitos anos de trabalho em produções inglesas e continentais lhe deram o ar de quem pode tratar por tu muitos ministros estrangeiros.

Cotten passou um bom numero de agradáveis semanas em Roma, Nápoles, Capri e Florença, onde Hal Wallis filmou a maior parte de «Paraíso Proibido», filme que vai ser estreado proximoamente no Cinema Eden Teatro. Juntamente com Joseph Cotten vêm-se nestes locais italianos Joan Fontaine e uma das principais actrizes da Europa, Françoise Rosay.

Em relação ao pão só se pensa em apurar se está ou não bem cozido, se tem ou não excesso de humidade, ainda que esta fiscalização seja também lenta e feita por periodos; se as farinhas têm ou não o diagrama da lei, pois que até poderiam servir de padrão os tipos de farinha da Manutenção Militar, visto o diagrama dos tipos desta farinha ser identico, também não preocupa a fiscalização.

Em relação ao peixe, transcrevemos dos «Anais do Município de Lisboa», referentes ao ano findo, e distribuídos recentemente a seguinte passagem:

«Apesar das avultadas rejeições de peixe realizadas nos mercados abastecedores, surgem por vezes reclamações originadas na insalubridade do que é exposto à venda. Trata-se em geral de peixe sobrando da venda diária que é guardado em precárias condições pelos vendedores. Algum dele é rejeitado, mas outro não o é, com graves inconvenientes para a saúde publica, porque não há possibilidade de, com o pessoal de que os serviços dispõem, exercer a fiscalização com a frequência e continuidade necessária para evitar o consumo desse peixe e as intoxicações resultantes da sua ingestão. Torna-se necessário intensificar esta acção sanitária em defesa do consumidor».

Esta declaração é insuspeita. Todas as entidades reconhecem que é preciso defender o consumidor, mas que se vê fazer nesse sentido? Não há dúvida de que o peixe merece uma fiscalização séria e rigorosa, tanto mais que, actualmente, se está a vender peixe sem cabeça nem barriga, por ter sofrido traumatismos por esmagamento. Há médicos veterinários que cientificamente discordam da venda deste peixe, alegando de todo o corpo sofrer febre e, portanto, se encontra doente, outros, porém, muito poucos aliás, defendem critério oposto. Por esse motivo, a fiscalização devia ser mais rigorosa e extensiva aos mercados, postos de venda e varinas da rua. Esta fiscalização poderia e deveria ser feita por médicos-veterinários, unicos que têm autoridade e competência técnica para o fazer. Dantes, existiam em todas as zonas da cidade médicos-veterinários que percorriam os estabelecimentos das respectivas áreas. Com as muitas e multiphas fiscalizações que têm surgido, todas elas com caracter repressivo, chocando-se por vezes umas com as outras, aquela desapareceu.

Actualmente, só existe uma fiscalização, que, por determinação do delegado do Governo do Grémio dos Armazenistas de Mercaderia, passou de repressiva a preventiva, a qual tem prestado aos seus agremiados óptimos serviços, assim como o laboratório de análises, recentemente inaugurado. As restantes fiscalizações nada de util fazem em defesa da saúde publica, em relação aos produtos mais importantes.

Assim, continuam a abater-se, nos mercados e nos estabelecimentos de venda de criação, galináceos, coelhos, cabritos e outras espécies, que depois são divididos em quartos e vendidos ao publico, sem qualquer fiscalização sanitária.

Num relatório enviado ao director do departamento onde presta serviço, dizia recentemente um médico-veterinário ter descoberto casos de carne imprópria para consumo e que a maioria dos médicos-veterinários, dos que exercem cargos oficiais, recolheram às respectivas repartições, para o desempenho de serviços burocráticos, quando a sua acção mais profícua e util seria no exercício das suas funções técnicas. Salientava ainda que algumas centenas de médicos-veterinários aguardavam a vez de ser chamados a exercer as suas funções técnicas e científicas.

A verdade é que o mesmo que sucede com os médicos-veterinários se verifica também com os engenheiros-agrónomos e regentes agrícolas, que estão a exercer funções fora do seu campo técnico e científico, muitos deles em serviços diferentes daqueles para que estudaram, abandonando completamente a sua preparação científica. E por isso não existe fiscalização séria de frutos e laticínios, que são artigos das suas especialidades.

Ora, a fiscalização dos géneros alimentícios não pode estar à mercê de queixas, reclamações, denúncias ou meros casos. Ela tem de ser intensa. Os médicos-veterinários, engenheiros-agrónomos e regentes agrícolas têm um campo vasto para exercer a sua missão, embora acompanhados com pessoas que tenham alguns conhecimentos e vocação para fiscais de produtos alimentares. Temos técnicos competentes e sabedores. Pena é que, devido a outras funções que desempenham, deixassem de exercer a sua actividade no campo da técnica e da ciência, em contacto directo com os produtos alimentares.

Agora, que se fala numa remodelação dos Serviços da Intendência Geral dos Abastecimentos e da respectiva fiscalização, estamos certos de que o sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, não deixará de tomar em atenção todos os casos que se prendem com a defesa da saúde publica, unificando todas as fiscalizações, tornando-as verdadeiramente uteis e de interesse para todo o publico consumidor.

VIVER COM MÉTODO

e ser cuidadoso nas compras é atributo das pessoas sensatas. Visite a Ourivesaria Pimenta na Rua Augusta, 253 a 257 e não se arrependará.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda

Quabeta

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS,
BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

No funeral de Joaquim Bensaude tomaram parte muitas individualidades de grande relevo social

Era um cientista de nome mundial, historiador dos descobrimentos, erudito investigador, o engenheiro Joaquim Bensaude, ontem falecido na sua casa de Lisboa. Tinha 92 anos e sobreviveu a seus irmãos Alfredo, Joaquim e Raul, filhos do industrial dos Açores, José Bensaude, falecido há 30 anos.

Joaquim Bensaude foi um benemérito da história das navegações, e cabe-lhe a honra de ter reivindicado para os sábios da península hispânica a origem da astronomia náutica dos nossos descobridores, atribuída a Regiomonte e a Martin de Boémia. Foi educado na Alemanha e frequentou a Escola Técnica Superior de Hannover, onde se diplomou em engenharia.

Era um homem austero e moço, trabalhador incansável, firme, voluntário, uma cabeça notável de cálculos, tal como o vimos, não há ainda um ano, na sua casa de São Domingos, à Lapa.

Em 1912, depois de haver arquivado enorme soma de conhecimentos da ciência em que se especializou, Joaquim Bensaude publicou, na Suíça, o seu livro «L'Astronomie nautique au Portugal à l'époque des grandes découvertes». O autor fez a prova da existência de uma ciência náutica e cosmográfica portuguesa anterior e independente à «Efemeide» de Regiomonte, que vinham editadas de 1474.

As pretensões alemãs rebatidas o sábio português em 1917-1922 na sua outra obra sobre



O último retrato de Joaquim Bensaude, feito há meses para o «Diário de Lisboa»

Uma aldeia em chamas e a água gelada

ILES (Quebec), 8.—Um incêndio, que arrasou metade desta localidade e causou um milhão de dólares de prejuízos, na noite passada, rebentou novamente esta madrugada, depois de já ter sido dominado. Depósitos de oxigénio num armazém de aço explodiram, atirando chamas à altura de 30 metros, que ameaçam alastrar a vários grandes depósitos de petróleo, nas proximidades.

O presidente do Município proclamou o estado de emergência, depois do primeiro incêndio ter devastado a secção comercial.

As chamas destruíram um grande estabelecimento comercial, uma garagem e parte do município, «numa questão de minutos», declarou uma testemunha ocular. As mulheres e crianças foram evacuadas.

Pierre Commeau, operário de minério de ferro, disse: «Assistimos impotentes ao alastrar das chamas. De nada dispunhamos para as combater. A Baía estava gelada e não dispomos de água».—(Reuter).

Nove dias e nove noites a tocar piano

DORTMUND, 8.—O pianista alemão Heinz Wurtz venceu um «record» de resistência a tocar, mantendo-se ao piano 220 horas sem interrupção (nove dias e nove noites). A sua primeira ideia era fazer uma «prova» dumas 100 horas mais ou menos, mas, a certa altura, ficou sabendo que o «record» estava em 205 horas, pertencendo a um pianista inglês. Resolveu então bater o «record» existente, conseguindo-o com um consumo de calorias impressionante: 150 cilindros de chocolate, «sandwiches» sem conto, cinco litros de café e uns mil cigarros.—(F. P.).

PENINSULAR RESTAURANTE

Continua a receber diariamente lam-
preias do Minho.

Rua Arco do Bandeira, 124
TELEFONE 21280

CONSTIPAÇÕES

Evitam-se por 3 meses, tomando
durante 5 dias o novo produto inglês

ESOBACTULIN

A venda em todas as farmácias

A declaração de Eisenhower e as possibilidades dos dois partidos à sucessão de Truman

WASHINGTON, 8.—Depois das declarações de Paris, o general Eisenhower é tido aqui por candidato às eleições presidenciais de um género novo—um candidato que não se dirige directamente ao país nem ao povo, o que, certamente, desiludirá os seus partidários. Convém atentar, entretanto, em que Eisenhower veste uma farda, está ao serviço activo e, por isso mesmo, sob a autoridade directa do comandante-geral dos exércitos dos Estados Unidos, que é, afinal, o presidente Truman. Ora, os militares americanos não podem entregar-se a actividades políticas directas.

Ao expor a sua atitude, em Paris, relativamente à campanha para as eleições presidenciais dos Estados Unidos, o general limitou-se a acatar o regulamento do exército a que pertence. Isto não o impede de ser designado como candidato de um dos dois grandes partidos políticos dos Estados Unidos, quando das suas «Convenções», no próximo Verão, em Chicago.

Eisenhower, candidato remoto, teve sólidas probabilidades de ser investido por qualquer deles, mas pronunciou-se implicitamente republicano, pondo termo aos rumores de que o presidente Truman tencionaria oferecer-lhe a investidura do Partido Democrata. Os partidários republicanos do general Eisenhower (porque também conta partidários democratas, sobretudo no Sul do país) sob a direcção dos senadores Henry Cabot Lodge e James Duff, vão intensificar a campanha já organizada e começada. Esta opõe-se às tendências, consideradas demasiado isolacionistas do senador Robert Taft, cuja candidatura foi anunciada há meses. A fracção republicana é especialmente forte na Nova Inglaterra, Estado de Nova York, Pensilvânia e nos Estados da costa Oeste, sobretudo na Califórnia.

No Partido Republicano, a luta pela investidura acha-se agora claramente delimitada: luta Taft-Eisenhower, parecendo que os outros candidatos, Harold Stassen e Earl Warren, desistirão eventualmente a favor de Eisenhower. Entretanto, frisa-se nos círculos políticos de Washington que Eisenhower, apesar do seu prestígio e incontestável popularidade, tem de se bater duramente. O senador Taft é um lutador. Dirige-se directamente às multidões que gostam da sua energia. Este homem austero sabe tornar-se simpático. É capaz de apertar milhares de mãos por dia, ao passo que Eisenhower nem sequer está no país e deixa as polémicas eleitorais aos seus admiradores.

Espera-se agora a decisão do presidente Truman para se ajuizarem as probabilidades, em 1952, do Partido Democrata que está no poder há 19 anos.—(F. P.).

Os contreraneos de Eisenhower acham que o general aceita

NOVA YORK, 8.—A cidade natal do general Eisenhower recebeu com uma explosão de entusiasmo as declarações do general, aqui consideradas como aceitação da sua candidatura às eleições para a presidência dos Estados Unidos. Os habitantes de Abilen (Kansas) aguardavam a grande nova há semanas, mas não ousavam crer que o seu contreraneo «Ike» fosse candidato. Os observadores políticos do Kansas estão convencidos de que o general abandonará o posto de comandante supremo das tropas atlânticas pouco depois do Conselho do Atlântico em Lisboa, marcado para 9 de Fevereiro.—(France Presse).

PELES

Também temos Estolas de Raposa,
a 1.000\$00
Casacos de peles, a menos de 1.000\$00
etc., etc.

Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

A posição da Turquia no Pacto do Atlântico

ANKARA, 8.—O ministro turco dos Negócios Estrangeiros, Fuad Koprulu, respondendo a uma pergunta, na Assembleia Nacional, disse ontem que a Turquia não podia aceitar a posição de estar com um pé no Pacto do Atlântico e outro na defesa do Médio Oriente. Isto é, a Turquia reclamou direitos completamente iguais dentro da N. A. T. O.

Disse o ministro que não podia aceitar uma recente mensagem de Londres como reflectindo as opiniões da «nossa amiga e aliada Grã-Bretanha» em relação ao papel que a Turquia vai desempenhar na N. A. T. O. e na defesa do Médio Oriente.

Koprulu declarou que qualquer «proposta pouco razoável» baseada numa «posição especial» para a Turquia infringiria a igualdade de direitos que reclamou dentro da N. A. T. O.

Os jornais do Governo e da oposição desta cidade têm publicado recentemente editoriais rejeitando qualquer decisão da N. A. T. O. que possa excluir a Turquia do comando do SHAPE.—(Reuter).

A atitude da Bélgica

BRUXELAS, 8.—Consta de origem geralmente bem informada que a resposta belga ao relatório do Comité dos Três, do Conselho do Atlântico, foi entregue à N. A. T. O.

A Bélgica rejeitaria certas conclusões daquele texto, que tendem a conseguir um aumento considerável do volume das despesas destinadas pela Bélgica à defesa atlântica.—(F. P.).

O «Flying Enterprise» deve chegar ainda hoje ao porto de salvamento

FALMOUTH, 8.—O «Flying Enterprise», batido pela tempestade, e o seu capitão, Kurt Carlsen, estão hoje a encontrar condições mais tempestuosas na última fase da sua jornada para porto de salvamento. Os ventos estão a refrescar e a ligeira ondulação está a agravar-se. A área está coberta de manchas de nevoeiro.

Embora o «Flying Enterprise» e o navio que o reboca, o «Turmoil», estejam apenas a 80 milhas do litoral, foi comunicado que se encontravam na madrugada de hoje a cerca de 110 milhas de Falmouth, o seu porto de destino. Anunciou-se que o reboco estava «a prosseguir muito bem». Com sorte, os barcos devem chegar a Falmouth dentro de 24 horas.—(R.).

COMEÇOU A REUNIÃO ANUAL do episcopado português

No Seminário Maior Cristo-Rei, dos Olivais, começou, hoje de tarde, a reunião anual do episcopado português, a cujos trabalhos preside o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, os quais se prolongarão até sábado, dia em que os prelados começarão a regressar às suas dioceses.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira seguiu, depois do almoço, para aquele estabelecimento de ensino religioso.

Manifestações em Port Said

PORT SAID, 8.—Trabalhadores egípcios paralisaram hoje toda a navegação e instalações do porto, em Port Said, pelo segundo dia consecutivo. Abandonaram o trabalho esta manhã, depois de manifestações antibritânicas, na cidade, na noite passada.—(Reuter).

Se tem o seu seguro

está mais seguro

Ex. mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da Grande Ourivesaria da Moda vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257



**UNICO CAMINHO
PARA A FELICIDADE**

**FABRICA
PORTUGAL**

INDÚSTRIA NACIONAL
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA-R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

MOBILIÁRIO

MOB. HOSPITALAR

MESAS E CADEIRAS

COFRES FORTES

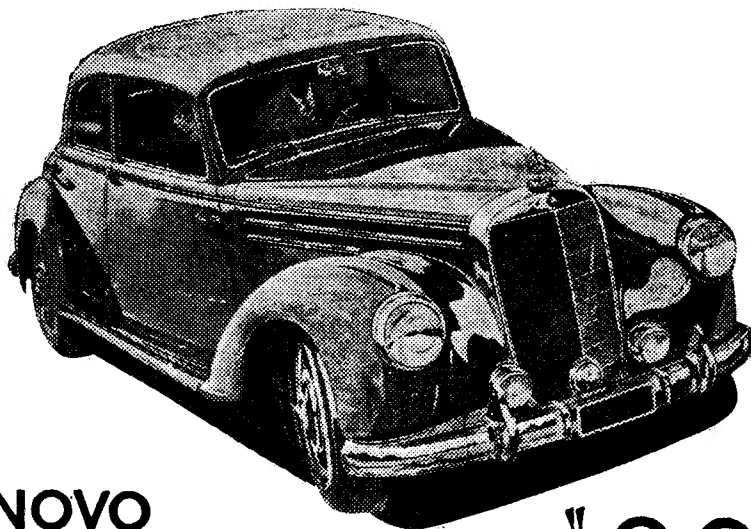
COLCHOARIA

FOGÕES A CARVÃO

FOGÕES A GÁS



MERCEDES-BENZ



UM NOVO
MODELO ...

...o "220"

6 CILINDROS COM 2.195 C. C. DE CILINDRADA
VALVULAS E VEIOS DE COMANDOS NA CABEÇA
4 VELOCIDADES, TODAS SINCRONIZADAS, COM
ALAVANCA NA COLUNA DA DIRECÇÃO
SUSPENSÃO INDEPENDENTE DAS 4 RODAS
POR MOLAS HELICOIDAIS
CONSUMO DE 11 LITROS AOS 100 KMS.

ACELERAÇÃO RÁPIDA • ALTA VELOCIDADE
CONFORTO INCOMPARÁVEL

EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41 LISBOA

ETP

**BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA**

S. A. R. L.

Capital

Esc. 160.000.000\$00

Fundo de reserva

Esc. 88.000.000\$00

SEDE

95 — Rua do Comércio — 119

LISBOA

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Banco, para reunir no dia 24 do corrente mês, pelas dezasseis e meia horas, na sede do Banco, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativamente à gerência finda em 31 de Dezembro de 1951;
2.º — Eleição de um membro do Conselho de Administração, em harmonia com o § 2.º do Art.º 7.º dos Estatutos.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1952.

O Presidente

(a) José Ribeiro Espírito Santo Silva

**Pegamoides, Oleados,
Plásticos, Carpetes,
Estamines**

• TECIDOS PARA ESTOFOS

A PREÇOS DE REVENDA

CONFORTO DO LAR

(A Praça da Figueira) - Tel. 34830

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker—Paris
RINS, vias urinárias—Venere—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º, às 15 horas. Telefon: 29062

Agência Euréca

DE

António de Menezes (Antêzes)

Telefone — não o possuindo, nem esta casa, nem o seu proprietário há mais de seis meses, informa-se de que, logo que o conseguirem, se avisará por anúncios nos jornais, circulares, etc.

Expediente — continua a ser feito, exclusivamente, por correspondência (para com os clientes) podendo ser dirigida para o Apartado 561—Central ou para as novas instalações, em completa reorganização na:

Avenida da República, 89-2.º Lisboa-Norte

Engenheiro José de Almeida Araújo

Sua mulher, pais, irmão, filhos, tios e mais família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que por qualquer meio lhe apresentaram condolências, vêm reconhecidíssimos agradecer e participam que na quarta-feira, 9, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de Santa Isabel, às 11 horas da manhã.

**Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis
Compagnie de Navigation Sud-Atlantique**

LINHA DA AMERICA DO SUL

Para o HAVRE

O PAQUETE RAPIDO

«LAVOISIER»

EM 12 DE JANEIRO

**Para RIO DE JANEIRO, SANTOS,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

O PAQUETE RAPIDO

«LAENNEC»

VIAGEM INAUGURAL EM 19 DE JANEIRO

Recebendo passageiros nas Classes de Luxo, 1.ª, 3.ª, Cama-rote e carga

OS AGENTES GERAIS

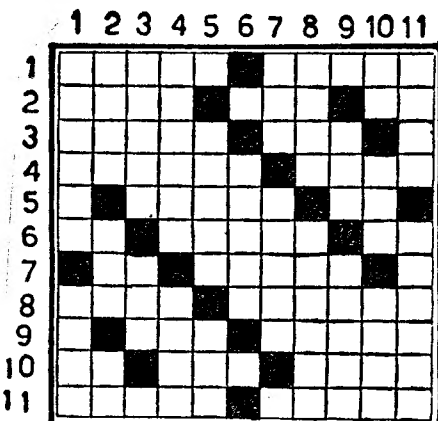
JOÃO DE BRITTO, LD.ª

LISBOA: Cais do Sodré, 36—Telefs. 32353/4

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 6, 1.º—Telefs. 23881/2

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3342



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Portugal. 2—Sulcan. Nome de mulher. 3—Doenças. Pássaro. 4—Estávamos. Cantiga. 5—Cilindros. Antes de Cristo. 6—Aparência. Gosto. Em partes iguais. 7—Artigo definido. Castas. 8—Anéis de cadeia. Adicionaria. 9—Pátria. Apelido. 10—Nome de uma letra. Preposição e artigo (pl.). Ofereceis. 11—Queimar. Fatigada.

VERTICAIS: 1—Rio de Portugal. Rio da Alemanha. 2—Pregar. Lista. Símbolo químico do érbio. 3—Osso que forma a proeminência mais saliente do rosto. Nome de um astro. 4—Estimemos. Rio de Portugal. 5—Casa antiga de família nobre. Grande quantidade. 6—Ré-gulos. 7—Ejal Murros. 8—Matéria incandescente expelida pelos vulcões. Ramagem. 9—Data célebre. Divisões de uma casa. 10—Artigo definido. Ergue. Soberanos. 11—Óxido de sódio. Deprime.

Ouca o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3341
HORIZONTAIS: 1—Havre. Brest. 2—Orientas Ao. 3—Cia. Aar. Ali. 4—Ha. Icar. 5—Tia. Arado. 6—Desbarata. 7—Parca. Ada. 8—Arma. Ar. 9—Uma. Pia. Ama. 10—Só. Partidas. 11—Assar. Amara.

VERTICAIS: 1—Hoche. Pausa. 2—Aria. Damos. 3—Via. Terma. 4—Ré. Bisca. Pá. 5—Enal. Aba. Par. 6—Tal. Rir. 7—Bar. Ara. Ata. 8—Rs. Irado. Im. 9—Acata. Ada. 10—Salada. Amar. 11—Toiro. Brasa.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 30 prefixas
 O espectáculo mais sensacional dos últimos anos
CRIME E CASTIGO
 Agora em espectáculos populares a preços reduzidos

AVENIDA 25-20-25
 As 20,30 e 22,45
 Estreia da engraçadíssima comédia de Genolino Amado
Uma Estranha Aventura

Pela Companhia Brasileira de Comédias DULCINA e ODILON.

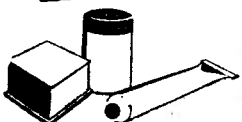


RAINHA DA HUNGRIA

OS ÚNICOS PRODUTOS DE BELEZA QUE EMBELEZAM

VERDADEIRAMENTE!

Me Campos



Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Embora estivessem marcados para ontem e tivessem comparecido alguns artistas, não começaram ainda os ensaios da revista «Tudo isto é fado», no Teatro Maria Vitória.

—A vedeta brasileira Dercy Gonçalves, que esteve em negociações para vir a Portugal, encontra-se a trabalhar com a sua companhia em Penambuco.

—A Sociedade de Instrução Tavadense, realiza no dia 11, em Leiria, um espectáculo com o original de Manuel Frederico Pressler, «Horizonte».

—Por um conhecido comediógrafo vai ser extraída do romance «O Sargento-Mor de Vilar», uma opereta que se destina a ser apresentada depois do Carnaval, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O actor Alves da Cunha pensa em organizar uma companhia de teatro declamado, para, em Março, seguir em digressão pela Província.

—Em Aveiro, efectua hoje um espectáculo com a fantasia «Sueños de Viena» a companhia vienense de revistas.

—Atingiram perto de cinco milhões de cruzeiros, no espaço de dois meses, as receitas da revista «Vamos sassarica», em cena no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a última produção do empresário Walter Pinto.

—Um dos números de grande sensação da companhia de circo que no sábado se estreia no Coliseu é a apresentação dum numero de cavalos em que um deles é futebolista.

—Com a ida ao Porto da companhia do Teatro Monumental, a revista «Lisboa Nova», ali em ensaios, só deverá subir a cena em Fevereiro.

—Da companhia de revistas que na quinta-feira começa em Évora, numa digressão pela Província, faz parte a actriz Alda Pinto.

A festa de Herminia

esta noite no Variedades



Herminia Silva

Efectuam-se, hoje, no Variedades, os espectáculos de homenagem à popular vedeta do teatro ligeiro Herminia Silva, com um programa sensacional. Nas duas sessões participam nada menos de sessenta artistas, nomes consagrados dos nossos teatros dramático e ligeiro, da rádio e do fado. Assim, pelo palco do Variedades irão desfilar hoje Alma Flora, Clarisse Belo, Bárbara Virginia, Deolinda Rodrigues, Dulcina de Moraes, Fernanda Baptista, Georgina Cordeiro, Hortense Luz, Irene Isidro, Leônia Mendes, Lucília Simões, Maria do Carmo, Maria Cristina, Maria Matos, Nati Mistral, Alberto Ribeiro, Alves da Cunha, António Silva, Artur Agostinho, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Costinha, Delorges Caminha, Eugénio Salvador, Fernando Manuel, Francisco José, Horácio Reinaldo, João Vilaret, Leite Pereira, Luís Picarra, Miguel Orrico, Odilon Azevedo, Odilón, Ribeirinho, Salu de Carvalho, Santos Carvalho Vasco Santana, Virgílio Macieira, a atracção espanhola Luísa y Mário; as «girls» e bailarinas de Charles e os maestros Carlos Dias e Fernando Carvalho.

Dulcina reaparece

em «Uma estranha aventura»

Apróxima-se o final da temporada da Companhia Brasileira de Comédia Dulcina e Odilon que, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde do Brasil e do Governo do Estado de S. Paulo, veio ao nosso País apresentar alguns dos seus maiores êxitos. Prosseguindo o programa de apresentação de alguns dos maiores comediógrafos brasileiros, Dulcina e Odilon oferecem esta noite uma das mais notáveis co-

médias do escritor Genolino Amado, «Uma estranha aventura», inspirada no conto de Theophile Gautier «Avatar». Reaparece a grande Dulcina em mais uma faceta do seu enorme talento. Odilon, o português Manuel Pera, Dinorah Marzullo, Dary Reis, Narto Lanza e Teresinha Amayo, tomam parte no desempenho.

Primeiras exhibições

«Totó «sheik», no Tivoli

Totó é um polo magnético de gargalhada. Parece-se, fisicamente, com o dr. Ramada Curto, de quem tem a graça intelectual, a observação flagrante, o comentário rápido, o sarcástico juvenalesco ao carnaval de costumes que decorre, e com Nascimento Fernandes, nos seus tempos aureos, em que ele, naquele burlesco a frio, de género, chaplinescamente, inglês, desengonçava ossos e músculos para fazer rir o público. Estas coincidências físicas e espirituais nada têm de menosprezo para os citados. Diz-nos, ontem, um colega, nos corredores do Tivoli, enquanto passavam elegantes casacos de peles, de cigarrilha na boca, que Totó tem sangue azul. Não garantimos que o primeiro cómico italiano possua coroa de conde e palácio, delineado por Bramante, na velha Roma, papalina e cezareana, mas enfim, é filho de algo — a Sabugosa.

O filme é italiano, o que é uma segurança para o público. Que imaginação a do realizador! Não perdeu um efeito, um «gaga», uma situação, um contraste, um imprevisto! Quase de princípio a fim, o público rebelou-se a rir — e, quando as gargalhadas eram mais fundas e estralantes de surpresa, houve até quem batesse com os pés.

Isto indica que temos filme para várias semanas. Ao menos valha-nos isso — rir, com a majoração (isto é a francesa) de um magnífico artista. Mais uma vez se prova que só os actores, tipicamente feios, são bons para comédia. Com a sua queixada de prognata bourbonesco; aqueles olhos, que saltam, de exorbitados, como berlindes e os gestos que inventam novos ademanes, e que tão bem sublinham as cenas e o diálogo — o grande Totó constitui, só por si, um homérico e planturoso espectáculo de hilaridade. O argumento do filme situa um jovem aristocrata romano e o seu mordomo (Totó), primeiro, em Itália, entre os carinhos e apreensões de uma velha tia pelo seu querido «nepotio», e depois em África, entre tribos aguerridas, um forte, defendido por soldados romanos e uma viagem subterrânea ao palácio da fatal «Antinea», de Benoit, com todas as aventuras que é possível fantasiar. Basta dizer que Totó chega ao Sahará, dentro de um barril, sendo logo proclamado «sheik» o que lhe dá direito a um capitoso harem. E, de facto, surgem odaliscas, pouco menos que vestidas, ou despidas, como Eva, o que é natural dado o ardor do clima e a tradição histórica do género humano. Enquanto Totó, como mordomo, procura o amo, este, por seu turno, desconhecendo totalmente, o que se passa, lança-se na heroica aventura de capturar o «sheik», acabando por caírem nos braços um do outro, sem que por isso terminem os seus turbulentos trabalhos.

Os italianos dão-nos um cómico franco, um pouco à antiga nos seus recursos, mas de mais efeito do que o proveniente de outras origens. Será por sermos latinos, que o apreciamos, o sentimos melhor? É possível! Não esqueçamos, porém, que o público, em comum, é uma criança. Ou assim reage, e o nítido, o directo, o objectivo, são mais fáceis de apreender, ou atingir, colectivamente. Lindas e capitosas mulheres decoram o filme: as italianas continuam a ser, dannunzianamente, muito belas! Apreciamos, com saudade, o pitoresco documentário sobre Nápoles, com as suas languidas barcarolas, a que não falta sequer a poética janela de Marechiaro. — Visor 42.

Amanhã, no Coliseu,

grande sarau desportivo do Lisboa Ginásio Clube

E' amanhã, á noite, com um vasto e brilhante programa, que se realiza, no Coliseu, o tradicional sarau do Lisboa Ginásio Clube. Nele tomam parte classes femininas e masculinas, havendo no programa acrobacia, saltos em mesa alemã, exercícios em barra fixa e muitos outros.

Tribunais

Está a ser julgado o autor da burla dos sete mil dólares

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo juiz, sr. dr. Simões de Carvalho, começou esta tarde o julgamento de Alberto de Campos Jimenez, de 52 anos, que se intitulava médico mexicano. Este homem, em Setembro do ano findo, subtraiu por várias vezes importâncias que perfizeram 7.000 dólares, de que foi vítima a casa de câmbios Vitor Gonçalves.

O Jimenez, que fugira para Espanha, foi ali preso e entregue ás autoridades portuguesas e, tendo confessado o crime, disso resultou a apreensão do dinheiro que foi entregue á firma queixosa.

Compareceram dez testemunhas de acusação, e nenhuma de defesa. É seu patrono o sr. dr. Castanheira Lobo. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

O processo contra o toureiro Manuel dos Santos

O juiz sr. dr. António Ferreira Pedrosa, indeferiu o pedido da Sociedade Protectora dos Animais para se constituir parte no processo contra o matador de touros Manuel dos Santos, a qual recorreu da respectiva decisão.

NAO COMPRE SEM VISITA

UNIPREÇO

util para todas as coisas

UNIPREÇO

lindas colecções de tudo

UNIPREÇO

novos artigos directamente da Fábrica

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 10º
(ao elevador)

A pronto ou a prestações

FOGÕES
ESQUENTADORES
BANHEIRAS



Secoda

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136
TELEF. 47173 LISBOA

Deolinda Rodrigues

a extraordinária artista da Rádio, Cinema e Teatro é homenageada na sexta-feira ao almoço na

ADEGA DA LUCILIA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo de João da Camara, 19, 2.º — Tel. 466.
 Dr. P. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
 Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doenças nervosas, as 4, 5, e sábados, 19 h.
 Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.
 Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
 Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 15 h.
 Dr. Jorge Faicão — Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.
 Dr. Fontoura Maduroira — Rins e vias urinárias, 17 h.
 Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.
 Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes 17 h.
 Dr. Gentil Branco — Raios X.
 Dr. Formiga, Luzes — Agentes físicos, maçagens e ginastica médica.
 Dr. Reis Vale — Análises clínicas.
 Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardiografia

Emagrecer
do com

OBSYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

LONGINES

Relógio de fama mundial

A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

O CASO DO RECLAMO do viaduto de Entre-Campos

Do sr. Fernando Lopes da Silva, gerente da firma Moitinho d'Almeida, Lda.—que colocara, no viaduto da Avenida da República, a tabuleta de reclamo de tintas e óleos, que a Câmara mandou retirar, e que, por este facto, recorreu—recebemos uma carta, esclarecendo que o respectivo recurso se encontra ainda pendente na Auditoria Administrativa, e que, por consequência, ainda não foi julgado. «O que o Supremo Tribunal Administrativo desatendeu—acrescenta—foi o recurso, que aquela firma interpusera, da decisão do auditor que não mandou suspender a executoriedade do despacho recorrido até decisão final».

TAUROMAQUIA

Corridas na America

MEXICO, 7.—Na capital cortaram uma orelha cada Velazquez e Martorel, e esteve regular Jesus Cordova. Em Torreón cortou uma orelha Aparicio e foram aplaudidos Arruza e Ortiz. Da Colombia informam que Manolo Gonzalez e Alfredo Jimenez cortaram duas orelhas cada um, e que Antonio Bienvenida esteve mal. Liri declara desistir das cinco corridas que tinha contratadas no Mexico e regressar na próxima quinta-feira a Madrid, via Havana.—(Efe).

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos recebemos e agradecemos 100\$00, do anónimo A. M.

DR. GERMANO ALBERTO OLIVEIRA FRAGA

Foi nomeado, definitivamente, 1.º oficial da Direcção Geral do Ministério da Justiça, que já exercia a titulação interino, o sr. dr. Germano Alberto Oliveira Fraga, filho do nosso amigo, sr. dr. Germano Fraga, advogado, e conservador do Registo Civil.

CASAMENTOS

Peço sr. dr. Evaristo Duarte Gerald e sua esposa, sr.ª D. Teresa de Lima Bandeira Duarte Gerald, foi pedida em casamento, para seu filho, sr. dr. António de Freitas Mascarenhas de Lima Duarte Gerald, a sr.ª D. Maria Suzana Glão Beltran Vila, gentil filha do sr. dr. José Beltran Vila e da sr.ª D. Maria Luisa Glão Beltran Vila, residentes em Reguengos de Monsaraz.

—Na igreja de Fátima realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria José dos Santos Mansilla, filha da sr.ª D. Ana dos Santos Mansilla e do sr. Adriano Lopes Mansilla, ambos falecidos, com o sr. Henrique Ferreira de Almeida, empregado de seguros, filho da sr.ª D. Felismina de Almeida Ferreira e do sr. Luís Ferreira da Encarnação. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus padrinhos de baptismo, sr.ª D. Maria José dos Santos Martins e sr. João Martins Zorra, proprietário, representado por seu genro, dr. César da Costa Martins, também proprietário; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Aurora de Almeida Antunes e seu marido, sr. Domingos Antunes, oficial do Exército. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para a Serra da Estrela.

EM VIAGEM

Por via aérea, seguiu hoje para os Estados Unidos, de regresso ao seu país, depois de ter passado alguns dias em Portugal, o sr. dr. Francisco Morales, embaixador do Panamá no país vizinho.

—No avião dos T. A. P. seguiram hoje para França os príncipes Jacques e Michel d'Orleans, filhos dos condes de Paris.

Movimento marítimo

Para a sua primeira viagem aos portos de Africa, depois dos importantes melhoramentos que recebeu, partiu hoje de Lisboa o paquete «Quanza», com 470 passageiros.

—O «Carvalho Araújo» chegou hoje do Funchal, com 207 passageiros, entre os quais 36 estudantes, quase todos universitários, que ali foram passar o Natal e o Ano Bom.

—Procedente de Gibraltar, chegou hoje ao Tejo o paquete italiano «Saturnia», com 20 passageiros para Lisboa e 1.488 em transito para Nova York.

—Vindo de Londres, chegou hoje ao nosso porto o paquete «Argentina Star», com 3 passageiros para Lisboa e 53 em transito para a America do Sul.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova da Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

UM PARQUE DE CAMPISMO na Costa da Caparica

O Clube de Campismo de Lisboa promove amanhã á noite, no teatro do Clube Estefania uma festa cujo produto se destina ao fundo de construção do Parque de Campismo que aquele clube vai construir em terrenos da Mata Nacional da Costa da Caparica. A festa consta da exibição de vários filmes, entre os quais «O Vale dos Castores», e de um acto de variedades inteiramente a cargo de campistas, com a exibição de danças regionais, canções populares portuguesas e pantomimas. Os bilhetes de convite podem ser solicitados na sede do Clube de Campismo, Rua da Misericórdia, 137, 2.º, ou no Clube Estefania.

A realização desta festa integra-se nas comemorações do 11.º aniversário do Clube de Campismo que decorre durante este mês.



Vende: OURIVESARIA LISBOA
RUA DA BETESGA

LLOYD BRASILEIRO

Para RECIFE, SANTOS e RIO DE JANEIRO

o navio rápido a motor

«LOIDE-EQUADOR»

carregará cerca de 15 do corrente.

AGENCIA GERAL

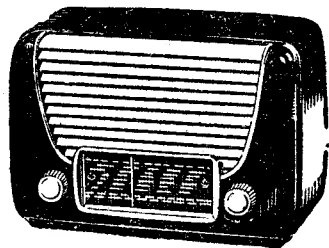
Rua do Alecrim, 20

Telefones 27641-25402.



HORNYPHON

RÁDIOS
DE NOVA
TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780\$00

Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa música

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TRIPLE
CALDEIRA



INDISPENSÁVEL
NA MESA
ELEGANTE!

CALDEIRA, Lda - R. VALE FORMOSO DE BAIXO 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Grandes armazens

Alugam-se p.º da E. de Santa Apolónia e p.º do cais de embarque, frente p.º 3 ruas, s/ trespasse, comércio ou indústria, área aproximada 670 metros quadrados. Também se recebe p.º para a venda do prédio, de 4.º andar, direito e esquerdo.

Só se trata com o próprio, carta indicando dia e hora que quiserem ver e tratar, a A. J. Vieira, R. Tomás Ribeiro, n.º 12-3.º.



Carolina Augusta
da Esperança Costa
FALECEU

Carlos José da Costa e sua mulher (ausentes); Alice Costa Botelho de Andrade, marido, filho e nora; António da Costa, sua mulher e filha (ausentes); Raul da Costa, sua mulher e filho, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realizou no dia 4 do corrente para jazigo de família no Cemitério Oriental.

BEARTE



O VINHO DO PORTO em doses individuais, com o SELO DE GARANTIA DO I. V. P. e servido em CALICE OFICIAL, inspira mais confiança a quem o bebe e sabe melhor.

Nos bons estabelecimentos
quatro grandes marcas de
PORTO BORGES em DOSES INDIVIDUAIS
Uma criação
PORTO BORGES

Vendedor para Frigoríficos

Precisa-se bem relacionado e com competência para tomar conta de uma secção em casa importante. Lugar de futuro.
Carta indicando conhecimentos que possui e tempo a que trabalha no ramo.
Resposta a este jornal ao n.º 53.

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido de toda a pelaria fina, principalmente em Vison, Castor, Astrakan, Petit-gris, Ratmousqué e Arminho.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24
TELEFONE 48089

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguei de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. Pizarro Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Azeu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.



QUE BOM AROMA!

É verdade! O delicioso Chá Horniman, conserva todo o aroma das folhas sabiamente preparadas. Experimente uma vez e quererá sempre Horniman.



Uma receita para conseguir um bom chá

- 1—Ferva rapidamente a água
- 2—Escalde o bule.
- 3—Ponha uma colher de chá por cada chávena, e mais uma para o bule.
- 4—Deite a água bem a ferver e... espere 5 minutos.

Para fazer um bom chá não deixe ferver a água muito tempo.



Beba sempre
CHÁ

HORNIMAN
— O Chá estrangeiro que mais se vende em Portugal

A venda em todas as boas casas, somente em pacotes de 200, 100, 50, 25 e 14 grs.

Trespasa-se

A Livraria Académica de Leiria. Tratar com Mário Vidal Pólvora. Praça Rodrigues Lobo, 51, Leiria.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo é bom em toda a Europa Continental, incluindo a Península Ibérica, por influência dum vasto anticiclone com dois núcleos, um centrado sobre Valencia e outro a Norte da Suíça. O céu apresenta fraca nebulosidade ou está limpo, e o vento é bonançoso e de direcção variável.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo, vento bonançoso dos quadrantes de Leste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 15,5; mínima, 5,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,3; mínima, 10,1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Canções populares espanholas; 19 e 20, «Preparação para a guerra e finanças»; 19 e 30, O compositor da semana: Moussorgsky; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, Enciclopédia; 22, Variedades, em que colaboram a Orquestra Ligeira; 20 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Rádio-cinema; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 20, Ópera: Wherter (Massenet); 23 e 30, Música de arco; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, Palavras cruzadas, de Gilberto Cota em colaboração com o «Diário de Lisboa»; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Orquestras; 22, Fados e guitarradas, da Adega Machado; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Aperitivo musical; 20, Música brasileira; 20 e 15, Solos ligeiros; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 20 e 55, Meditação; 21, Orquestras e canções; 21 e 20, Música de salão; 21 e 40, Ópera; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Música ligeira seleccionada; 23, Música de concerto; 23 e 20, Fados e guitarradas; 23 e 40, Música ligeira variada; 0, fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da República, 74-A—Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporânea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Mafra—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B-C—Tel. 41708; Marluiz—Calçada da Picheleira.

ATENÇÃO ALVALADE

Os moradores do Bairro de Alvalade já podem juntar os cupões OPEC e, com eles, adquirir tudo que quiserem absolutamente grátis. Basta fazerem suas compras na Casa Fermonte, Avenida da Igreja, 21-D, que oferece a todos os seus clientes os Cupões «OPEC».

Mansão Santa Rita

Óptimos aposentos — todas as comodidades — esmerada alimentação. Recebem-se comensais.
Av. António Augusto Aguiar, 21.
5.º andar — Elevador — Telef. 47109

GABARDINES IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

140-A-B—Tel. 70703; Dêlio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmao & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.ºs—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Criminoso de Guerra».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Uma estranha aventura».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As três valses».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua excelência o bebê».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—Festa de Herminia Silva.
APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
S. LUIS—«Kim».
TIVOLI—«Tóu, Sheik».
S. JORGE—«Roubi um milhão».
POLITEAMA—«Alice no país das fadas».
EDEN—«O último encontro».
MONUMENTAL—«Fumos de ambição».
GINASIO—«Adão e Eva».
CAPITOLIO—«Com as horas contadas».
ODEON E PALACIO—«O homem com a minha cara».
OLIMPIA—«Um milhão de anos antes de Cristo».
TERRASSE—«Entre dois juramentos».
LIS—«Ambicções».
REX—«Almas em chamas».
PROMOTORA—«Montana, terra proibida».
JARDIM CINEMA—«A captura».
BELEM-JARDIM—«As aventuras de D. Juan».
R. AMADORA—«O lobo do mar».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	7325	7325	7335
Consolidado 3 % T. 10	8095	8085	8095
Consolidado 3 1/2 T. 10	9045	9045	9045
Centenários 4 %	2.0415	2.0405	2.0425
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	9805	9905
Externas 1.ª série	—	1.1955	—
Externas 1.ª carimbadas	1.1925	1.1925	1.1955
Externas 3.ª série	1.3005	1.3005	1.3055
Externas 3.ª carimbadas	1.3005	1.3005	1.3055
Caut. 3.ª série s/juro	—	1495	1525
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.8905	3.9005
Lisboa e Agores port.	—	1.0085	1.0205
Ultraport. cp. T. p.	—	6075	6155
Portugal port. T. p.	—	—	1.2805
Mundial...	—	—	1.4105
Nacional...	—	—	1.0005
Agua Lisboá 1934 T. p.	—	1755	1785
Cimentos Tejo...	—	2105	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	3105
Crédito Predial port.	—	145	155
Gás Electricidade cupão	1385	1385	1395
Alto Alentejo cupão	1395	1395	1405
Industrial Aliança...	3605	3505	3705
Portugal e Colónias...	3195	3195	3195
Nac. de Navegação T. p.	—	1.1235	1.1305
Colonial de Navegação...	8505	8305	8705
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.1405	1.1705
Port. Tabacos cupão	3855	3855	3865
Tabacos Portugal cupão	4195	4185	4205
União Electrica Port.	2085	2085	2105
Casseque...	1.2415	1.2405	1.2425
Agrícola das Neves...	1.1085	1.1055	1.1105
Agricultura Colonial...	—	5855	6005
Açúcar de Angola...	—	2.9505	2.9605
Buzi...	1375	1375	1375
Cabinda...	—	1855	2005
Ilha do Principe...	—	1.4205	1.4305
Zambézia T. de 25...	1245	1245	1245
Moçambique...	1935	1935	1935
Eléctrica das Beiras...	1.4755	1.4715	1.4805
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	5105	5205
Norte de Portugal 5 %	1065	1055	—
União Eléct. Port. 4 1/2	995	985	1005

BURNAY, LDA. LÍBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 - TELEF 2 1273

RENDERAM-SE OS SUBLEVADOS

das Molucas do Sul

DJAKARTA, 8.—Depois de 14 meses de vida primitiva, na selva da ilha de Ceram, 2.000 adeptos da Republica do Sul das Molucas renderam-se ao Exército indonésio. Um comunicado do exército, publicado em Amboina, diz que estavam «esfomeados e doentes».

Quando o exército indonésio, depois de meses de violenta luta, ocupou Amboina, capital da republica proclamada pelos insurrectos, em Novembro de 1950, alguns milhares dos seus partidários fugiram para partes remotas de Ceram, muito pouco povoada. Entre os 2.000 que acabam de render-se encontram-se vários chefes, incluindo o presidente, Manahutu, e alguns membros do seu Governo.—(R.).

Sete mortos por asfixia numa explosão de gás

METZ, 8.—Morreram sete pessoas asfixiadas pela explosão de uma conduta de gás em Rangevaux, perto de Hayange. As emanações surpreenderam os habitantes que ainda dormiam. Todos os bombeiros da região acorreram ao local.—(F. P.).

NA ILHA DA MADEIRA uma rocha colheu mortalmente um octogenário

FUNCHAL, 8.—Na freguesia de Ribeira Nova, caiu uma rocha de grande altura que colheu João Tintilão, de 80 anos de idade, o qual teve morte imediata.—(L.).

DOIS CABO-VERDIANOS repatriados de Huelva

Estiveram hoje na Polícia Marítima os cabo-verdianos Ricardo do Rosário e Armando Cruz, que foram abandonados em Huelva pelo capitão do navio panamiano «Kantulo», de que eram tripulantes.

Os dois cabo-verdianos vêm sem dinheiro, porque o capitão se recusou a pagar-lhes a soldada e vão seguir para as suas terras, a bordo do navio «Alfredo da Silva».

O porto de Nacala inaugura-se brevemente

LOURENÇO MARQUES, 8.—Inaugura-se brevemente o porto de Nacala, situado no Norte de Moçambique, em larga baía de magnífica configuração geográfica e com todas as condições para ser o local de escoamento das mercadorias das Rodésias e do Niassa. Os trabalhos de construção das obras do porto e do cais estão em vias de acabamento; neste momento estão a ser colocadas novas boias de amarração, a pouca distancia do cais para batelões, e estão a ser estudados os projectos para a construção de um cais acostável com cerca de 300 metros de comprimento, onde poderão atracar os maiores navios. O porto deve ser incluído na lista dos portos comerciais das Companhias de Navegação, fazendo desaparecer, assim, a taxa adicional agora em vigor, com o trasbordo de Moçambique para Nacala. O apetrechamento de Nacala, é já suficiente para as primeiras necessidades, mas, dentro de pouco tempo, pode assegurar-se que virá a ser o melhor dos portos da costa oriental africana.—(Lusitania).

Mau vinho

e maus companheiros

BEJA, 8. (Pelo telefone)—Manuel António Figueira, de 37 anos, carpinteiro de carros, do lugar da Salvada, andou ali, esta noite, bebendo com mais amigos que o convenceram de que sua mulher lhe era infiel. Sob a influência do álcool, dirigiu-se a casa, pelas 4 horas da manhã, e convidou-a a acompanhá-lo a uma sua adega. Ali, comunicou-lhe as suspeitas e, como ela negasse, exaltou-se, agrediu-a e acabou por desfechar-lhe um tiro de pistola. A mulher, atingida no rosto, regressou a casa e, esta manhã, apresentou-se no hospital de Beja, onde ficou internada, não sendo grave o seu estado. O Manuel António Figueira foi preso e mostrase arrependido do seu acto e das suspeitas que teve, e que eram completamente infundadas.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

recebe amanhã um grupo de jornalistas profissionais

O ministro das Corporações recebe amanhã, às 12 horas, no seu novo gabinete da ala ocidental do Terreiro do Paço, um grupo de jornalistas que lhe vai entregar um pedido para uma reunião da assembleia da classe, subscrito por cerca de 120 profissionais de Lisboa, a fim de se proceder à eleição dos corpos-gérenes para o respectivo sindicato e tratar de outros assuntos de interesse para a classe.

A revolução da indústria alemã

Baterias «DETA»

RAPID não necessitam de 25 horas de cargas, e 3 horas depois de cheias com ácido estão prontas a funcionar. E' uma bateria seca e carregada.

STANDARD famosas no seu fabrico e duração.

Baterias para todos os tipos de carros, camions e motos

Representantes: **SPUHLER, & C.ª L.ª**
RUA DO TELHAL, 6-2.º, Dt.º—Telef. 27544



Um produto preparado pela
Mais Antiga Fábrica de
Whisky Escossês do Mundo

Haig

SCOTCH WHISKY

ELECTRO LISBOA, L.ª

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568



Nova proposta

da delegação aliada
em Pan Mun Jon

para a troca de prisioneiros

PAN MUN JON, 8.—Os delegados aliados à Subcomissão de Prisioneiros apresentaram hoje uma versão nova, mais extensa e redigida em termos diferentes, da sua proposta para troca dos prisioneiros de guerra e repatriamento dos civis. São estes os seis pontos da nova proposta:

1.º—Acordo sobre o facto de que todos os prisioneiros de guerra serão libertados.

2.º—As Nações Unidas pedem que a troca inicial, homem por homem, dos prisioneiros de guerra se siga a troca dos prisioneiros nas mãos dos aliados, na base de um por um, contra os civis estrangeiros internados, os antigos sul-coreanos actualmente no exército comunista e os civis deslocados, procedendo-se, finalmente, à libertação de todos os prisioneiros de guerra suplementares ainda detidos. As Nações Unidas pedem também aos comandantes dos exércitos comunistas que se «obriguem solenemente» a que todos os prisioneiros comunistas não trocados directamente contra prisioneiros aliados não sejam autorizados a pegar de novo em armas contra o Comando das Nações Unidas.

3.º—Cláusula prevendo a libertação dos prisioneiros que não «escolheram» ser repatriados, se deram a sua palavra de honra de que não pegarão em armas na guerra da Coreia.

4.º—Cláusula sobre o repatriamento dos civis deslocados que escolherem regressar à sua terra.

5.º—Cláusula permitindo que os sul-coreanos detidos pelas Nações Unidas ou em campos de concentração, vão para a Coreia do Norte, se quiserem.

6.º—Cláusula encarregando uma comissão internacional de proceder aos interrogatórios destinados a determinar quais são os prisioneiros ou civis deslocados que pretendem regressar à sua terra ou ficar onde estão.

O Comando das Nações Unidas tornou a frisar que nenhuma pessoa que não queira ser repatriada deverá ser obrigada a fazê-lo. Não insistiu em que os Sul-Coreanos que estão no exército norte-coreano sejam classificados como prisioneiros de guerra pelos comunistas, mas continua a pedir que os Sul-Coreanos tenham direito a escolher se querem ficar na Coreia do Norte ou voltar para a Coreia do Sul. — (France Presse).

O poder aéreo dos comunistas

NOVA YORK, 8.—Os comunistas, na «área da Coreia», tornaram-se uma das maiores potências aéreas do Mundo—disse aqui na noite passada o general Curtis Le May, chefe do Comando da Força Aérea Estratégica dos Estados Unidos. A acção dos «MIG-15», de tipo russo, tinha-lhes permitido conseguir esse feito «quase de um dia para o outro»—afirmou.

O general Le May, num discurso preparado para pronunciar na Convenção da Associação Nacional de Mercadorias, disse que a América devia começar a produzir alguma coisa melhor do que já possuía, para derrotar o «MIG». O avião russo comparava-se favoravelmente com o melhor caça de jacto da América—o «F-86», declarou.

O general Le May asseverou serem necessários esforços energéticos para combater os tremendos progressos do poderio aéreo do Mundo comunista. Não via outra alternativa que não fossem fortes instituições militares e uma poderosa aviação, «mesmo à custa de incómodos e despesas consideráveis da nossa parte». — (R.).



RESTAURANT FRANÇAIS

Avenida Sidónio Pais, 28 — (entrada privativa pela 2.ª transversal) LISBOA
(Em frente da Igreja de S. Sebastião)

Aberto todos os dias

A lentidão das negociações

que estão a decorrer em Washington
parece demonstrar que o seu carácter

é menos genérico do que Churchill sugerira

(Continuação da 1.ª página)

de Truman, seguimento da proferida na sessão da manhã por Winston Churchill.

Os observadores diplomáticos verificando que as negociações parecem atrasadas em relação à tabela prevista em virtude duma ordem de trabalhos extremamente sobrecarregada, perguntam-se se será possível aos dois estadistas terminar estas trocas de impressões ainda hoje, como está previsto, publicando hoje mesmo o comunicado final. Apesar de estarem previstas para hoje duas reuniões, em vez de uma só, como se marcara anteriormente, não se afigura possível abordar todos os assuntos incluídos na ordem do dia. Como se perguntasse ontem, aos colaboradores do presidente de que maneira se pensava resolver o problema no caso de não findarem os trabalhos hoje, os interrogados fizeram ver que o primeiro-ministro britânico voltaria a visitar Washington depois da viagem ao Canadá para discursar perante o Congresso dos Estados Unidos, sendo então possível reunir de novo as duas delegações.

Por enquanto é impossível obter a menor indicação sobre o rumo que têm tomado as negociações: todos os funcionários se defendem com o segredo militar e as considerações de segurança comum aos dois governos interessados. Afigura-se, entretanto, que ficará reservado um papel mais importante do que primeiro se previu às conversações entre os técnicos e militares que terão de resolver os pontos de pormenor dos problemas agora esboçados pelos dois estadistas e seus conselheiros principais. Ao que parece, considera-se a hipótese de ficarem em Washington alguns dos técnicos da delegação britânica, para continuarem os trabalhos depois do regresso de Winston Churchill a Londres. — (France Presse).

A natureza dos assuntos versados

WASHINGTON, 8.—Todos os problemas da segurança do Mundo ocidental foram examinados durante o primeiro dia das negociações entre Truman e Churchill. Houve duas reuniões de trabalho dos dois estadistas com os respectivos conselheiros. Também os dois ministros dos Negócios Estrangeiros, Eden e Acheson, conversaram quase a sós durante uma hora. Facilmente se adivinha o objecto das suas preocupações essenciais, sabendo-se que o Secretário de Estado americano era assistido por dois diplomatas, apenas: George Perkins, secretário para os Negócios Europeus, e Henry Byroade, director dos Negócios Alemães do Departamento de Estado. Por sua vez, os economistas e militares, constituídos em Subcomité das Matérias Primas, começaram o estudo dos problemas que lhes foram confiados e de cuja solução se espera confiadamente aliviar o fardo financeiro da Grã-Bretanha.

Considerando a lentidão que se verifica nas negociações e a natureza dos assuntos tratados, a avaliar pela natureza dos peritos que têm assistido aos trabalhos, fácil é concluir que as conversações estão longe de ser tão gerais como dizia o chefe do Governo

de Londres ao desembarcar em Nova York. Até agora, a maior parte do trabalho confidencial abrangeu a crise financeira e económica da Grã-Bretanha, os seus motivos, as suas repercussões eventuais no programa do armamento atlântico e os seus remédios possíveis. Este trabalho ainda não acabou, mas é lícito pensar-se que está em bom caminho e que Churchill levará alguma consolação ao chanceler do Tesouro, quando regressar a Londres...

Parece esboçar-se um entendimento entre os dois países sobre dois pontos particulares: os Estados Unidos estariam dispostos, afirma-se, a rever a questão do comando naval atlântico, e a Grã-Bretanha deixaria de exigir que o seu novo tipo de espingarda seja o tipo adoptado para o armamento europeu.

Mal se afluou ainda, ao que parece, o problema de uma permuta mais intensa de informações atómicas. Consta que ontem, de manhã, Churchill aludiu a esta questão, mas, atendendo à reserva americana, não insistiu. É possível, diz-se, que volte à carga.

Assim se apresenta, de modo geral, a situação ao terminar o primeiro dia das negociações anglo-americanas em que duas notícias foram alvo de discussões animadas nos corredores da Casa Branca, do Departamento de Estado e na embaixada britânica: a queda do Governo francês e o anúncio das reuniões tripartidas do estado-maior, convocadas para 11 do corrente, em Washington.

Assim, as notícias do dia são escasas e haverá que esperar ainda para se conhecerem melhor os efeitos prováveis nas relações internacionais da estadia de Churchill e Eden na capital americana. — (F. P.).

Truman tocou piano para Churchill ouvir

WASHINGTON, 8.—Winston Churchill ofereceu um jantar em honra do presidente Truman, na embaixada da Grã-Bretanha. Foi uma reunião íntima—14 talheres—reservada às altas personalidades americanas e inglesas. O primeiro-ministro brindou pela «fraternidade dos povos de língua inglesa» e falou da sua amizade com o presidente, que data de 1945 e que, desde então, afirmou, mais se tem acentuado. Por sua vez, Truman brindou por Churchill, «grande homem da nossa época». Depois do jantar, o presidente sentou-se ao piano e tocou vários trechos de Chopin. Churchill, de charuto na mão, ouviu-o atentamente.

Churchill saiu muito bem humorado do gabinete presidencial, ao terminar a segunda parte das conversações anglo-americanas. Interrogado pelos jornalistas sobre o que pensa da candidatura de Eisenhower à Presidência, respondeu a sorrir: «Ignoro o assunto por completo... Então, haverá eleições aqui?» E concluiu: «Nós também as tivemos, recentemente». — (F. P.).

Quem tem bom alfaiate

Deve de ter bom especialista de: LIMPEZA A SECO — DESLUSTRAGEM — IMPERMEABILIZAÇÃO
Bastará ligar a 23422 — Alfaiataria Soares
R. da Prata, 156, s/loja

Auxílio americano

de 400 milhões de dólares

ao Governo persa

para despesas militares

WASHINGTON, 8.—Um informador do Departamento de Estado disse ontem que prosseguem em Teerão as discussões sobre o cumprimento, pela Pérsia, das condições para o auxílio militar americano.

O Congresso estipulou cerca de 400.000.000 de dólares para auxílio militar ao Médio Oriente, durante este ano.

O primeiro-ministro persa, em carta ao embaixador americano, Loy Henderson, prometeu garantir a utilização eficaz dos 23 milhões de dólares atribuídos para auxílio técnico à Pérsia no corrente ano financeiro.

Também garantiu fidelidade da Pérsia aos princípios da Carta das Nações Unidas.

O informador do Departamento de Estado declarou ontem que esta garantia era completamente aceitável na satisfação das condições respeitantes a tal auxílio.

O Acto de Segurança Mutua determina que não seja concedido nenhum auxílio económico ou técnico, a não ser que o beneficiado concorde em aderir às determinações de promover o acordo internacional e de manter a paz mundial. — (R.).

O recomeço da exploração petrolífera

ABADAN, 8.—A missão do Banco Mundial, que chegou ontem a esta cidade, vinda de Teerão, tem estado a preparar o seu primeiro relatório sobre as necessidades da indústria petrolífera persa para o recomeço da produção.

A Junta do Petróleo Persa comunicou à missão que seriam necessários entre 200 a 500 técnicos para aumentar a produção da refinaria de Abadan para 16 milhões de galões por dia.

Anteriormente, a Junta mostrou a refinaria à missão e chamou a atenção desta para a unidade 45, a qual tem estado a ser utilizada para refinar gasolina, parafina e outros produtos para consumo interno na Pérsia.

Os dois membros da missão jantaram ontem à noite com o gerente da refinaria, Mahmoud Bazorgan. — (R.).

A situação no parlamento persa

TEERÃO, 8.—O primeiro-ministro persa, Mossadegh, respondendo ontem a um pedido do presidente do Majlis para que assistisse à sessão de hoje, disse numa carta que estaria presente quando houvesse ordem e segurança na Câmara.

Aparentemente, o dr. Mossadegh referia-se às recentes sessões do Majlis agitadas, em que a oposição atacou o seu Governo. — (R.).

PREÇO ÚNICO

Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

RETALHOS DE Lã

E SEDA a

2\$50
5\$00
10\$00
15\$00
20\$00
25\$00
30\$00

BATERIAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL

AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)

ONDE TERÁ SEMPRE LUGAR PARA O SEU CARRO...